

Alupar



**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026**

IBRA B3 IEE B3 IGCB3 IGCTB3 ITAG B3 UTIL B3 IDIV B3

ALUP

B3 LISTED N2

Alupar Investimento S.A.

Informações trimestrais

Em 30 de junho de 2026

Sumário



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	3
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR	22
BALANÇOS PATRIMONIAIS	24
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	26
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	27
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	29
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	31
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	32
1. CONTEXTO OPERACIONAL	32
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	37
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	38
4. NOVAS NORMAS VIGENTES E NÃO VIGENTES	40
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	40
6. INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	40
7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	41
8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	41
9. ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO	42
10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADA EM CONJUNTO	42
11. PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	45
12. IMOBILIZADO	46
13. INTANGÍVEL	48
14. FORNECEDORES	50
15. ENCARGOS REGULATÓRIOS E OUTROS TRIBUTOS A PAGAR E COMPENSÁVEIS	51
16. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E ENCARGOS REGULATÓRIOS DIFERIDOS	52
17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	53
18. PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	55
19. PROVISÕES, DEPÓSITOS JUDICIAIS E PASSIVOS CONTINGENTES	56
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60
21. RESULTADO POR AÇÃO	63
22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	64
23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO	66
24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	66
25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	67
26. PARTES RELACIONADAS	69
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	71
28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	76
29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	80
30. COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS	80
31. EVENTOS SUBSEQUENTES	80
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	82
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	83

■ DESEMPENHO TRANSMISSÃO

INDICADORES DE TRANSMISSÃO SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Líquida	997,8	1.414,7	828,5	70,8%	2.412,4	1.829,5	31,9%
Custo dos Serviços Prestados	(43,1)	(49,9)	(40,6)	22,9%	(93,0)	(82,7)	12,5%
Custo de Infraestrutura	(270,0)	(379,2)	(161,6)	134,6%	(649,2)	(325,9)	99,2%
Depreciação / Amortização	(10,2)	(7,3)	(1,8)	315,9%	(17,5)	(3,7)	371,1%
Despesas Operacionais	1,0	(4,2)	(130,6)	(96,8%)	(3,2)	(98,5)	(96,7%)
EBITDA (Res. 156/22)	685,7	981,3	495,7	98,0%	1.666,9	1.322,4	26,1%
Margem EBITDA	68,7%	69,4%	59,8%	9,6 p.p.	69,1%	72,3%	(3,2 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada	94,2%	94,8%	74,3%	20,5 p.p.	94,5%	88,0%	6,5 p.p.
Resultado Financeiro	(228,1)	(210,7)	(186,6)	12,9%	(438,8)	(416,7)	5,3%
Lucro Líquido Consolidado	342,9	714,0	251,6	183,8%	1.056,9	726,5	45,5%
Dívida Líquida	7.443,9	7.654,3	7.454,2	2,7%	7.654,3	7.454,2	2,7%
Dívida Líquida/EBITDA	2,7x	2,3x	2,8x		2,3x	2,8x	

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita de Operação de Manutenção	176,9	174,3	163,1	6,9%	351,2	325,8	7,8%
Receita de Transmissão de Energia (RAP)	45,4	43,4	-	-	88,9	-	-
Parcela Variável (PV)	(1,2)	(4,6)	(1,7)	174,4%	(5,8)	(4,7)	23,3%
Remuneração do Ativo Contratual	426,7	436,6	418,8	4,2%	863,3	836,1	3,2%
Correção Monetária do Ativo Contratual	187,4	483,0	160,0	201,8%	670,3	519,8	29,0%
Receita de Infraestrutura	267,0	419,2	176,2	137,9%	686,1	344,3	99,3%
Receita Bruta de Transmissão	1.102,2	1.551,8	916,4	69,3%	2.654,0	2.021,3	31,3%
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(84,3)	(110,5)	(74,2)	48,9%	(194,8)	(160,3)	21,5%
Encargos Regulatórios	(20,1)	(26,6)	(13,7)	94,1%	(46,8)	(31,5)	48,5%
Receita Líquida de Transmissão	997,8	1.414,7	828,5	70,8%	2.412,4	1.829,5	31,9%

No 2T26 a Receita Líquida totalizou R\$ 1.414,7 mm, 70,8% superior aos R\$ 828,5 mm apurados no 2T25, sendo as principais variações descritas abaixo:

▪ **Receita de Infraestrutura: +R\$ 243,0 mm**, principalmente em razão do:

✓ **Novos projetos: +R\$ 171,7 mm**

- **Brasil: +R\$ 65,3 mm**, explicado principalmente pelo desempenho das transmissoras **TECP**, que registrou acréscimo de **R\$ 90,2 mm**, e **TPC**, com aumento de **R\$ 8,2 mm**, parcialmente compensados pela redução de **R\$ 33,1 mm** na **ELTE**, em decorrência da entrada em operação comercial do trecho norte (SE Domênico Rangoni) em julho/2025.
- **Exterior: +R\$106,4 mm**, exclusivamente nos projetos localizados no Peru;

✓ **Reforços e Melhorias: +R\$ 73,6 milhões**, explicado principalmente pelo desempenho das transmissoras **EATE**, que registrou acréscimo de **R\$ 102,0 milhões**, e **ENTE**, com aumento de **R\$ 33,9 milhões**, parcialmente compensados pela redução de **R\$ 62,5 milhões** na **ELTE**, em decorrência da entrada em operação comercial do RBNI no trecho sul, em maio/2025.

▪ **Receita de Remuneração do Ativo Contratual: +R\$ 340,7 mm**, basicamente em razão do aumento de **R\$ 322,9 mm na Correção Monetária do Ativo Contratual**, decorrente das variações do Índice Geral de Preços Mercado ("IGP-M") e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), abaixo:

✓ **Índice Geral de Preços Mercado ("IGP-M")**: 2T26: 4,13% | 2T25: -0,59%

✓ **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA")**: 2T26: 2,14% | 2T25: 1,25%

Nota: Período de apuração de março a maio de cada ano

Seguem os impactos na Correção Monetária do Ativo Contratual do 2T26 em razão das variações nos índices macroeconômicos:

IGP-M	EATE	ENTE	STN	ETEP	ECTE	OUTROS	TOTAL
2T25	(8,2)	(3,8)	(3,6)	(1,8)	(1,6)	(5,2)	(24,3)
2T26	55,2	23,7	29,4	9,7	9,5	32,4	159,9
TOTAL	63,4	27,5	33,0	11,5	11,2	37,6	184,1

IPCA	TPE	TCC	ETB	ESTE	TSM	OUTROS	TOTAL
2T25	38,1	25,9	20,6	17,9	17,7	64,0	184,3
2T26	66,5	45,1	36,0	31,2	30,8	113,4	323,1
TOTAL	28,3	19,2	15,4	13,3	13,2	49,4	138,8

- **Receita de Transmissão de Energia (RAP): +R\$ 43,4 mm**, exclusivamente pela **entrada em operação da transmissora TCE**, em outubro/2025, único ativo que apresenta esta rubrica.
- **Receita de Operação e Manutenção: +R\$ 8,3 mm** principalmente em razão da contabilização da TBO a partir de julho/2025 (+R\$ 1 mm).

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 981,3 mm no 2T26, comparado aos R\$ 495,7 mm apurados no 2T25.

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Operacional Líquida	997,8	1.414,7	828,5	70,8%	2.412,4	1.829,5	31,9%
(-) Custos Operacionais	(319,5)	(435,4)	(203,1)	114,4%	(754,9)	(410,5)	83,9%
(-) Despesas Operacionais	(27,9)	(35,1)	(51,7)	(32,0%)	(63,0)	(70,0)	(10,0%)
(-) Equivalência Patrimonial	25,0	29,9	(79,9)	-	54,8	(30,3)	-
(+) Depreciação/Amortização	(10,2)	(7,3)	(1,8)	315,9%	(17,5)	(3,7)	371,1%
EBITDA (ICVM 156/22)	685,7	981,3	495,7	98,0%	1.666,9	1.322,4	26,1%

Aumento de R\$ 586,2 mm na Receita Líquida conforme já detalhado na seção "RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)";

Aumento de R\$ 217,6 mm no Custo de Infraestrutura, que totalizou R\$ 379,2 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 161,6 mm registrados no 2T25. Segue abaixo as principais variações:

✓ **Novos projetos: +R\$ 121,1 mm**

- **Brasil: +R\$ 14,7 mm**, explicado principalmente pelo desempenho das transmissoras **TECP**, que registrou acréscimo de **R\$ 102,6 mm**, e **TPC**, com aumento de **R\$ 7,6 mm**, parcialmente compensados pela redução de **R\$ 95,4 mm** na **ELTE**, em decorrência da entrada em operação comercial do trecho norte (SE Domênico Rangoni), em julho/2025 e;
- **Exterior: +R\$106,4 mm**, exclusivamente nos projetos localizados no Peru;

✓ **Reforços e Melhorias: +R\$ 99,2 mm**, principalmente nas **transmissoras EATE** que, no 2T26, registrou uma variação de **R\$ 75,6 mm** e **ENTE** que registrou uma variação de **R\$ 26,1 mm**;

Aumento de R\$ 9,3 mm em Custo dos Serviços Prestados, principalmente pelo aumento de **R\$ 5,2 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;

Aumento de R\$ 7,8 mm em Despesas Administrativas e Gerais, principalmente pelo aumento de **R\$ 5,6 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;

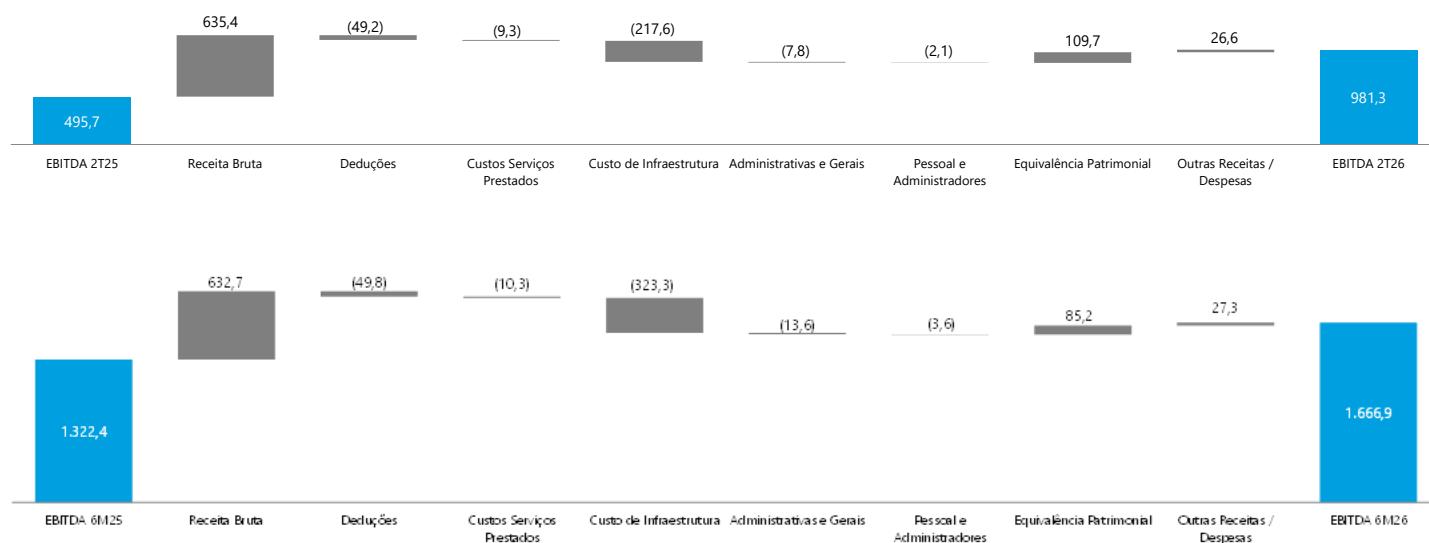
Aumento de R\$ 2,1 mm na conta Pessoal e Administradores, principalmente pelo aumento de **R\$ 1,2 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025 e de **R\$ 0,2 mm na TBO** que passou ter a contabilização em julho/2025;

Aumento de R\$ 109,7 mm na conta Equivalência Patrimonial exclusivamente pelo aumento no resultado da TNE, que passou de um prejuízo de R\$ 245,5 mm no 2T25 para um lucro de R\$ 84,4 mm no 2T26, em razão, principalmente, da redução de R\$ 544,4 mm no Custo de infraestrutura.

Redução de R\$ 26,6 mm na conta Outras Receitas/Outras Despesas, decorrente, principalmente, da diminuição de **R\$ 27,4 mm em Outras Despesas**. Essa variação é explicada, sobretudo, pelas **transmissoras ELTE e TME**, que não registraram valores nessa rubrica no trimestre corrente, ao passo que, no mesmo período do ano anterior, reconheceram despesas de R\$ 12,7 mm e R\$ 14,9 mm, respectivamente, em decorrência do reconhecimento da revisão tarifária do 2T25*.

*Conforme Ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RT deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, conseqüentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas imediatamente após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel.

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou **R\$ 714,0 mm** no 2T26, comparado aos R\$ 251,6 mm apurados no 2T25, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 485,6 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 24,1 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito nas seções “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)”

Redução de R\$ 6,4 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente por:

✓ **ENTE: -R\$ 111,4 mm**, em decorrência da obtenção do benefício fiscal SUDAM em maio/2026;

✓ **STN: +R\$ 19,8 mm** em razão do término do benefício SUDENE em dezembro/2025;

✓ **ETEP: +R\$ 6,7 mm** em razão do término do benefício fiscal SUDAM em dezembro/2025 e;

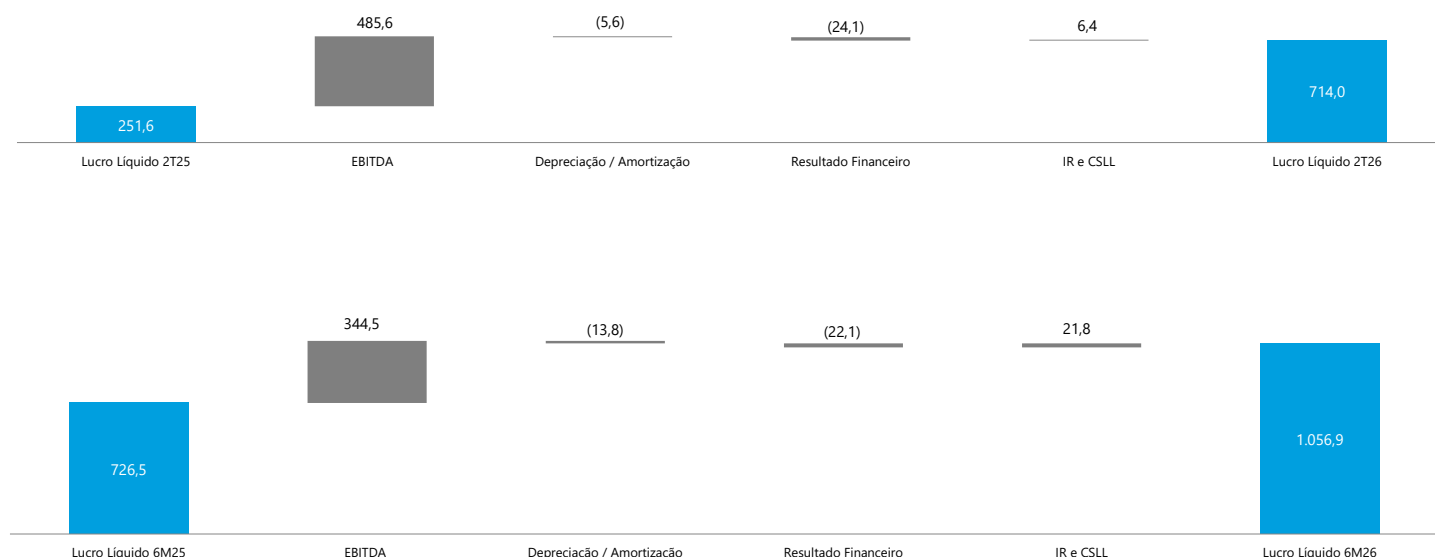
✓ **TCE: +R\$ 17,3 mm**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;

✓ **ETEM: +R\$ 12,7 mm**, principalmente em função da renovação do benefício fiscal da SUDAM, obtida em junho/2025. Como consequência, foi reconhecido um efeito positivo de aproximadamente R\$ 11,7 mm no resultado do 2T25, decorrente da redução do saldo de IRPJ Diferido Passivo registrado no balanço societário, de cerca de R\$ 25 mm para R\$ 13 mm, com contrapartida positiva na demonstração do resultado. Esse efeito reflete, ainda, a reversão das provisões de Imposto de Renda constituídas entre janeiro e abril de 2025;

✓ **ELTE: +R\$ 4,2 mm**, em função da entrada em operação comercial integral do ativo (RBNI no trecho sul em maio/2025 e do trecho norte em julho/2025);

✓ **+R\$ 50,7 mm**, em decorrência do aumento do resultado das outras transmissoras.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



■ DESEMPENHO GERAÇÃO

INDICADORES DE GERAÇÃO SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Líquida	258,8	212,6	220,4	(3,5%)	471,4	444,7	6,0%
Custos Operacionais	(51,4)	(56,8)	(55,1)	3,2%	(108,2)	(112,5)	(3,8%)
Depreciação / Amortização	(45,5)	(43,8)	(43,7)	0,3%	(89,3)	(82,8)	7,9%
Compra de Energia	(44,6)	(38,2)	(25,3)	51,0%	(82,8)	(56,6)	46,2%
Despesas Operacionais	(10,7)	(13,0)	(13,0)	-	(23,6)	(31,2)	(24,2%)
EBITDA (Res. 156/22)	152,1	104,6	127,1	(17,6%)	256,7	244,4	5,1%
Margem EBITDA	58,8%	49,2%	57,6%	(8,4 p.p.)	54,5%	54,9%	(0,4 p.p.)
Resultado Financeiro	(62,7)	(41,1)	(32,4)	26,8%	(103,8)	(84,5)	22,7%
Lucro Líquido Consolidado	31,8	13,4	42,3	(68,3%)	45,2	58,1	(22,2%)
Dívida Líquida	1.520,4	1.475,9	1.624,6	(9,2%)	1.475,9	1.624,6	(9,2%)
Dívida Líquida/EBITDA	3,3x	3,3x	3,7x		3,3x	3,7x	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Suprimento de Energia	283,6	240,2	242,0	(0,8%)	523,8	473,9	10,5%
Outras Receitas Operacionais	4,2	0,1	0,1	-	4,3	12,3	(64,9%)
Receita Bruta de Geração	287,8	240,3	242,2	(0,8%)	528,1	486,2	8,6%
Trib. e Contrib. (PIS/COFINS/ICMS/ISS)	(27,2)	(25,9)	(20,0)	29,1%	(53,1)	(38,0)	39,9%
Encargos Regulatórios	(1,8)	(1,8)	(1,7)	6,9%	(3,6)	(3,5)	3,7%
Receita Líquida de Geração	258,8	212,6	220,4	(3,5%)	471,4	444,7	6,0%

FORMAÇÃO DA RECEITA BRUTA DE GERAÇÃO DO 2T26

FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (2T26)	ENERGIA (MWh)	PREÇO (R\$/MWh)	FATURAMENTO (R\$ mm)
1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS	804.223	313,2	251,9
1.1 ACR	496.823	238,5	118,5
1.2 ACL	197.017	262,1	51,6
1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO	110.383	740,8	81,8
1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			0,0
2. SPOT / CCEE - SAZONALIZAÇÃO			(1,3)
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			250,6
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			89,8
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			340,4
6. ELIMINAÇÕES			(100,1)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			240,3

VARIAÇÃO DA RECEITA CONSOLIDADA DE GERAÇÃO

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T26	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	496.823	238,5	118.482							496.823	238,5	118.482
Contrato Bilateral ACL	197.017	262,1	51.639							197.017	262,1	51.639
Comercialização	110.383	226,0	24.944	205.758	217,1	44.674				316.141	220,2	69.618
Partes Relacionadas	234.520	242,3	56.832	259.114	166,9	43.239	493.634	202,7	(100.071)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			(1.288)			1.871						583
Outras Receitas Operacionais												
Total			250.609			89.784			(100.071)			240.322

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	491.054	227,6	111.783	105.109	83,4	8.768				596.164	202,2	120.551
Contrato Bilateral ACL	247.877	309,1	76.614							247.877	309,1	76.614
Comercialização	100.594	207,0	20.819	110.375	183,3	20.233				210.969	194,6	41.052
Partes Relacionadas	142.442	241,2	34.358	117.141	154,3	18.074	259.582	202,0	(52.433)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			2.284			1.526						3.810
Outras Receitas Operacionais			135									135
Total			245.994			48.600			(52.433)			242.162

Variações			4.615			41.184			(47.638)			(1.840)
-----------	--	--	-------	--	--	--------	--	--	----------	--	--	---------

Faturamento	PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EÓLICAS EDVs			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
2T26	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR				224.007	166,1	37.208	87.142	239,0	20.827							185.675	60,447		496.823	118.482
Contrato Bilateral ACL										35.032	235,2	8.241				139.567	33,453		197.017	51.639
Comercialização	34.908	262,8	9.173	33.840	158,5	5.364	6.727	197,6	1.329							34.908	9,078		110.383	24.944
Partes Relacionadas	10.956	250,1	2.740	101.278	262,7	26.606				39.980	206,4	8.253	46.561	228,7	10.649	35.746	8,584		234.520	56.832
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			1.683			5.410			(13.205)			106			5		4.713			(1.288)
Outras Receitas Operacionais																				
Total			13.596			74.588			8.951			16.600			10.654		116.275		1.038.743	250.609

Faturamento	PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EÓLICAS EDVs			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
2T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR				221.390	158,4	35.072	87.142	229,6	20.006							182.523	56,705		491.054	111.783
Contrato Bilateral ACL	22.932	509,8	11.846							34.186	226,7	7.751				154.453	41,847		247.877	76.614
Comercialização	22.932	236,5	5.424	21.840	187,7	4.100	12.127	186,7	2.264				12.122	172,0	2.086	31.572	6,946		100.594	20.819
Partes Relacionadas				87.142	263,5	22.958				7.197	226,7	1.632	23.313	208,0	4.850	24.790	4,918		142.442	34.358
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			292			2.635			(5.180)			256			471		3.810			2.284
Outras Receitas Operacionais																		135		135
Total			17.561			64.766			17.090			9.639			7.407		114.361		981.967	245.994

Variações			(3.965)			9.822			(8.139)			6.961			3.247		1.914		56.777	4.615
-----------	--	--	---------	--	--	-------	--	--	---------	--	--	-------	--	--	-------	--	-------	--	--------	-------

CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(26,3)	(27,9)	(37,0)	(24,6%)	(54,2)	(77,7)	(30,2%)
Compra de Energia	(44,6)	(38,2)	(25,3)	51,0%	(82,8)	(56,6)	46,2%
Encargos da Rede Elétrica – CUST	(20,7)	(23,5)	(13,4)	75,6%	(44,3)	(26,5)	67,2%
Recursos Hídricos – CFURH	(4,4)	(5,4)	(4,6)	15,3%	(9,8)	(8,4)	16,3%
Depreciação / Amortização	(44,9)	(43,2)	(43,1)	0,3%	(88,1)	(81,6)	7,9%
Custos Totais de Geração	(140,9)	(138,2)	(123,5)	12,0%	(279,1)	(250,8)	11,3%

Totalizou R\$ 138,2 mm no 2T26, ante os R\$ 123,5 mm registrados no 2T25, sendo:

Aumento de R\$ 12,9 mm em Compra de Energia, explicado principalmente por:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T26	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(25.929)	21 0,5	(5.458)	(1 83.288)	251,9	(46.1 67)				(209.217)	246,8	(51.625)
CCEE/Ajustes			(791)			(57)						(848)
Partes Relacionadas	(201.230)	156,2	(31.440)	(292.242)	234,8	(68.629)	(493.481)	202,8	(100.071)			
Impostos			2.994			11.277						14.271
Total			(34.695)			(1 03.576)			(1 00.071)			(38.202)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(29.688)	21 8,4	(6.483)	(1 93.080)	126,3	(24.392)				(222.768)	138,6	(30.875)
CCEE/Ajustes			(1.825)			(5)	-		-			(1.830)
Partes Relacionadas	(110.589)	156,1	(17.268)	(148.994)	236,0	(35.161)	(259.582)	202,0	(52.429)			
Impostos			1.683			5.729						7.412
Total			(23.893)			(53.829)			(52.429)			(25.293)
Variações			(1 0.802)			(49.747)			(47.642)			(1 2.909)

Compra de Energia	UHE Ferreira Gomes			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)		
2T26	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização										(25.929)	21 0,5	(5.458)	(25.929)	21 0,5	(5.458)
Partes Relacionadas	(98.284)	100,0	(9.829)	(51.838)	217,0	(11.251)	(32.760)	209,9	(6.877)	(18.348)	189,8	(3.483)	(201.230)	156,2	(31.440)
CCEE/Ajustes			(213)									(578)			(791)
Impostos			850			1.032			831			281			2.994
Total			(9.192)			(1 0.219)			(6.046)			(9.238)			(34.695)

Compra de Energia	UHE Ferreira Gomes			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)		
2T25	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização				(9.360)	200,7	(1.879)				(20.328)	226,5	(4.604)	(29.688)	21 8,4	(6.483)
Partes Relacionadas	(63.480)	127,3	(8.079)	(12.876)	219,7	(2.829)	(19.137)	193,6	(3.704)	(15.096)	175,9	(2.655)	(110.589)	156,1	(17.268)
CCEE/Ajustes									(291)			(1.534)			(1.825)
Impostos			666			408			410			199			1.683
Total			(7.414)			(4.300)			(3.585)			(8.594)			(23.893)
Variações			(1.778)			(5.919)			(2.461)			(644)			(1 0.802)

Aumento de R\$ 10,1 mm nos Encargos da Rede Elétrica – CUST, impulsionado principalmente pela variação de R\$ 8,4 mm na UHE La Virgen, decorrente da mudança no critério de contabilização implementada a partir do 4T25. O encargo, antes registrado como Custos dos Serviços Prestados (até 3T25), passou a integrar a conta de Encargos da Rede Elétrica – CUST.

Redução de R\$ 9,1 mm nos Custos dos Serviços Prestados explicada principalmente por: (i) redução de **R\$ 6,0 mm na UHE La Virgen**, decorrente da mudança no critério de contabilização implementada a partir do 4T25 conforme descrito acima e; (ii) redução de **R\$ 1,0 mm na UHE Ferreira Gomes**, em razão de custos incorridos com manutenções preventivas no 2T25;

DESPESAS OPERACIONAIS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Administrativas e Gerais	(4,8)	(5,5)	(6,1)	(10,1%)	(10,2)	(10,3)	(0,5%)
Pessoal e Administradores	(6,3)	(7,8)	(7,7)	1,2%	(14,1)	(13,5)	4,1%
Outras Receitas/Outras Despesas	0,4	0,3	0,8	(65,4%)	0,7	(7,4)	-
Depreciação / Amortização	(0,6)	(0,6)	(0,6)	-	(1,2)	(1,1)	6,6%
Despesas Totais de Geração	(11,3)	(13,6)	(13,6)	-	(24,9)	(32,3)	(23,1%)

Totalizaram R\$ 13,6 mm no 2T26, em linha com o montante registrado no 2T25, sendo principalmente:

Redução de R\$ 0,7 mm nas Despesas Administrativas e Gerais, principalmente na **ACE (-R\$ 0,4 mm)**, decorrente de gastos com campanhas de marketing realizados no 2T25 e que não ocorreram neste trimestre e;

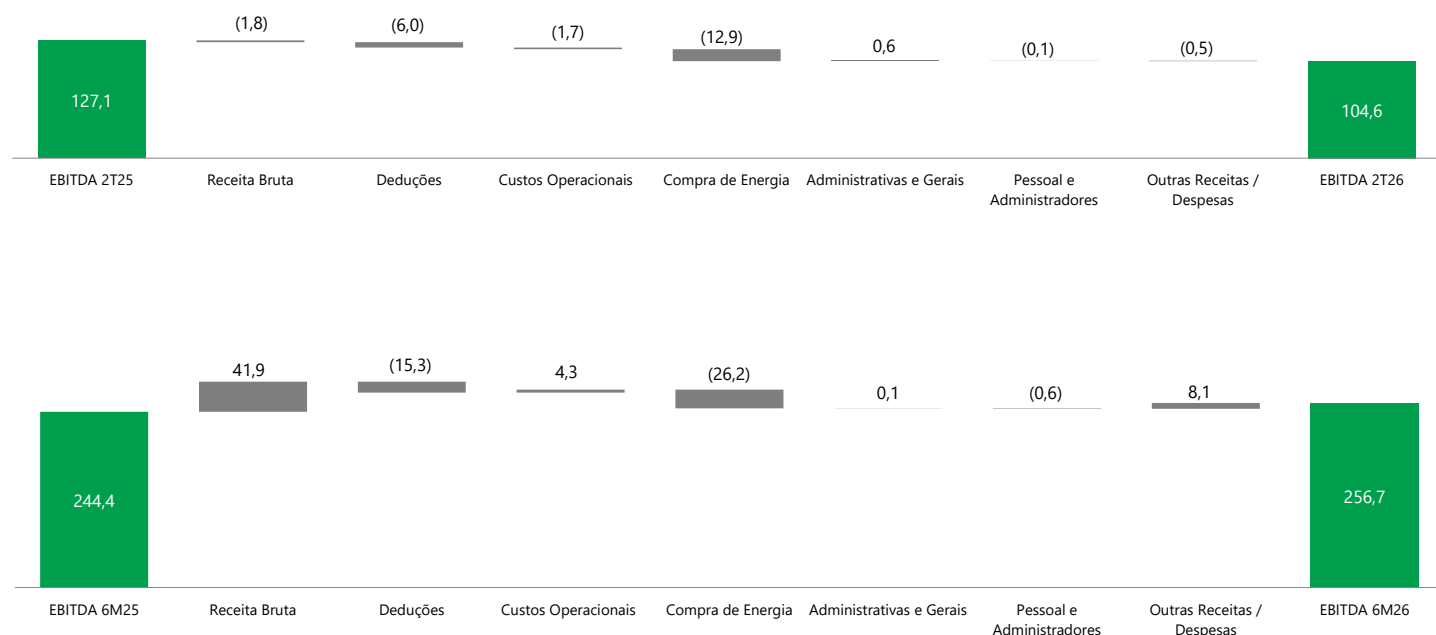
Redução de R\$ 0,5 mm na conta Outras Receitas/Outras Despesas, principalmente pela redução de **R\$ 0,5 mm na conta Outras Receitas da UHE La Virgen** decorrente da reversão, no 2T25, de provisões para devedores duvidosos (PDD);

EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 104,6 mm no 2T26 comparado aos R\$ 127,1 mm apurados no 2T25. **A margem EBITDA ficou em 49,2% neste trimestre**, comparado aos 57,6% registrados no 2T25.

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Operacional Líquida	258,8	212,6	220,4	(3,5%)	471,4	444,7	6,0%
(-) Custos Operacionais	(140,9)	(138,2)	(123,5)	12,0%	(279,1)	(250,8)	11,3%
(-) Despesas Operacionais	(11,3)	(13,6)	(13,6)	-	(24,9)	(32,3)	(23,1%)
(+) Depreciação/Amortização	(45,5)	(43,8)	(43,7)	0,3%	(89,3)	(82,8)	7,9%
EBITDA (ICVM 156/22)	152,1	104,6	127,1	(17,6%)	256,7	244,4	5,1%

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 13,4 mm no 2T26, comparado aos R\$ 42,3 mm apurados no 2T25, impactado principalmente por:

Redução de R\$ 22,4 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções "EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)";

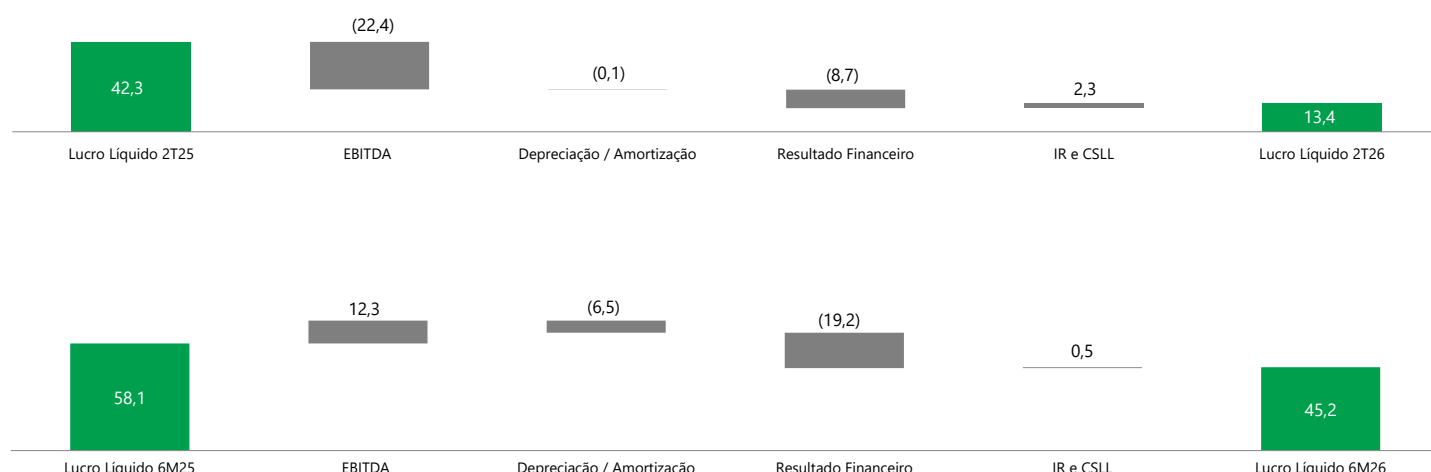
Aumento de R\$ 8,7 mm no Resultado Financeiro, sendo:

- ✓ **Despesas Financeiras: +R\$ 4,4 mm**, principalmente na UHE La Virgen que registrou um aumento **R\$ 3,5 mm**, em razão da variação cambial (efeito não caixa) entre os períodos (valorização de **2,3%** da moeda peruana (PEN) frente ao USD);
- ✓ **Receitas Financeiras: -R\$ 4,3 mm**, em razão da redução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa que passou de R\$ 636,2 mm no 2T25 para R\$ 584,7 mm no 2T26;

Redução de R\$ 2,3 mm em impostos (IR/CSLL), sendo os principais impactos:

- ✓ **UHE Ferreira Gomes: -R\$ 3,1 mm** em função da distribuição de JCP neste trimestre;
- ✓ **PCH Risaralda: - R\$ 2,2 mm** em decorrência da redução do resultado em função do menor volume de energia comercializada (10,3 MWm no 2T26 comparado a 16,8 MWm no 2T25) e;
- ✓ **UHE Foz do Rio Claro: +R\$ 2,3 mm** dado que no 2T25 foi registrado um imposto positivo de R\$ 2,0 mm em razão da contabilização de créditos tributários de prejuízos fiscais acumulados;

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA PELA ACE:

COMPRA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

As compras de energia pela Alupar Comercializadora totalizaram R\$ 86,2 mm no 2T26, frente a R\$ 47,1 mm no 2T25, sendo:

- (i) 58,9 MW da UHE Ferreira Gomes no submercado norte: R\$ 26,6 mm;
- (ii) 81,9 MW no mercado: totalizando R\$ 45,1 mm;
- (iii) 29,7 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II): R\$ 14,1 mm;
- (iv) 6,3 MW da UFV Pitombeira: R\$ 2,9 mm;
- (v) 10 MW das PCHs Queluz e Lavrinhas: R\$ 5,5 mm;
- (vi) 2,8 MW da ACE: R\$ 1,3 mm e;
- (vii) Ajustes na CCEE e Crédito de PIS/Cofins: R\$ 9,1 mm.

VENDA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de R\$ 68,3 mm no 2T26, ante os R\$ 39,0 mm registrados no 2T25, sendo:

- (i) 72,8 MW para o mercado totalizando R\$ 32,6 mm, conforme itens (i) e (ii) da seção compras;
- (ii) 100,8 MW para as usinas da Alupar e para ACE, totalizando R\$ 35,0 mm, conforme itens (ii), (iii) e (iv) da seção compras;
- (iii) Liquidação na CCEE: totalizando R\$ 0,7 mm.

ELIMINAÇÕES INTERCOMPANY:

No 2T26 as eliminações entre operações "intercompany" totalizaram R\$ 100,1 mm, conforme detalhado abaixo:

VISÃO GERAL DAS ELIMINAÇÕES EM SUPRIMENTO DE ENERGIA NO 2T26 (R\$ MM)

			MONTANTE (R\$ MM)
FERREIRA GOMES	← →	ALUPAR	36,4
UFV PITOMBEIRA	← →	ACE	14,6
UFV PITOMBEIRA	← →	ALUPAR	2,9
EAPs	← →	ALUPAR	26,7
ALUPAR	← →	ACE	12,0
ALUPAR	← →	QUELUZ	2,7
ALUPAR	← →	LAVRINHAS	2,7
VERDE 8	← →	ALUPAR	0,8
FOZ DO RIO CLARO	← →	ALUPAR	1,3
Eliminações Totais			100,1

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (IFRS)

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Líquida	1.255,6	1.627,3	1.047,1	55,4%	2.882,9	2.270,9	27,0%
EBITDA (Res. 156/22)	812,1	1.057,0	600,5	76,0%	1.869,1	1.533,1	21,9%
Margem EBITDA	64,7%	65,0%	57,3%	7,7 p.p.	64,8%	67,5%	(2,7 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada	82,4%	84,7%	67,8%	16,9 p.p.	83,7%	78,8%	4,9 p.p.
Resultado Financeiro	(302,1)	(238,0)	(206,0)	15,6%	(540,1)	(480,7)	12,4%
Lucro Líquido	337,8	712,5	283,8	151,0%	1.050,3	769,1	36,6%
(-) Minoritários Subsidiárias	139,8	295,8	139,0	112,9%	435,6	325,5	33,8%
Lucro Líquido Alupar	198,1	416,6	144,9	187,6%	614,7	443,6	38,6%
Lucro Líquido/Unit (R\$)	0,60	1,26	0,44	187,6%	1,86	1,35	38,6%
Dívida Líquida	9.303,8	9.499,5	9.036,1	5,1%	9.499,5	9.036,1	5,1%
Dívida Líquida/EBITDA	2,9x	2,6x	3,0x		2,6x	3,0x	

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
(A) Receita Bruta	1.390,0	1.792,1	1.158,6	54,7%	3.182,2	2.507,5	26,9%
Transmissão	1.102,2	1.551,8	916,4	69,3%	2.654,0	2.021,3	31,3%
Geração	287,8	240,3	242,2	(0,8%)	528,1	486,2	8,6%
(B) Deduções	(134,4)	(164,8)	(111,4)	47,9%	(299,2)	(236,7)	26,4%
Receita Líquida (A-B)	1.255,6	1.627,3	1.047,1	55,4%	2.882,9	2.270,9	27,0%

CUSTO DOS SERVIÇOS CONSOLIDADO (IFRS)

CUSTOS DOS SERVIÇOS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Transmissão	(319,5)	(435,4)	(203,1)	114,4%	(754,9)	(410,5)	83,9%
Geração	(140,9)	(138,2)	(123,5)	12,0%	(279,1)	(250,8)	11,3%
Custos Totais	(460,4)	(573,7)	(326,5)	75,7%	(1.034,0)	(661,3)	56,4%

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS SERVIÇOS

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(69,4)	(77,8)	(77,6)	0,3%	(147,2)	(160,4)	(8,2%)
Compra de Energia	(44,6)	(38,2)	(25,3)	51,0%	(82,8)	(56,6)	46,2%
Encargos da Rede Elétrica (CUST)	(20,7)	(23,5)	(13,4)	75,6%	(44,3)	(26,5)	67,2%
Recursos Hídricos (CFURH)	(4,4)	(5,4)	(4,6)	15,3%	(9,8)	(8,4)	16,3%
Custo de Infraestrutura	(270,0)	(379,2)	(161,6)	134,6%	(649,2)	(325,9)	99,2%
Depreciação / Amortização	(51,2)	(49,5)	(43,9)	12,7%	(100,7)	(83,5)	20,6%
Custos Totais	(460,4)	(573,7)	(326,5)	75,7%	(1.034,0)	(661,3)	56,4%

DESPESAS OPERACIONAIS (IFRS)

DESPESAS OPERACIONAIS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Transmissão	(2,9)	(5,3)	(131,5)	(96,0%)	(8,1)	(100,3)	(91,9%)
Geração	(11,3)	(13,6)	(13,6)	-	(24,9)	(32,3)	(23,1%)
Holding	(25,1)	(29,4)	(20,4)	43,8%	(54,5)	(30,5)	78,5%
Despesas Totais	(39,3)	(48,2)	(165,5)	(70,9%)	(87,5)	(163,2)	(46,4%)

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Administrativas e Gerais	(27,7)	(26,1)	(18,8)	38,7%	(53,8)	(29,1)	85,0%
Pessoal e Administradores	(32,6)	(50,3)	(39,8)	26,3%	(82,9)	(66,7)	24,4%
Equivalência Patrimonial	25,0	29,9	(79,9)	-	54,8	(30,3)	-
Outras Receitas / Outras Despesas	0,9	0,5	(25,5)	-	1,4	(33,9)	-
Depreciação / Amortização	(4,9)	(2,1)	(1,5)	41,0%	(7,0)	(3,2)	119,4%
Despesas Totais	(39,3)	(48,2)	(165,5)	(70,9%)	(87,5)	(163,2)	(46,4%)

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R\$ 1.057,0 mm no 2T26 comparado aos R\$ 600,5 mm apurados no 2T25. **A margem EBITDA ajustada ficou em 84,7% neste trimestre**, comparado aos 67,8% registrados no 2T25.

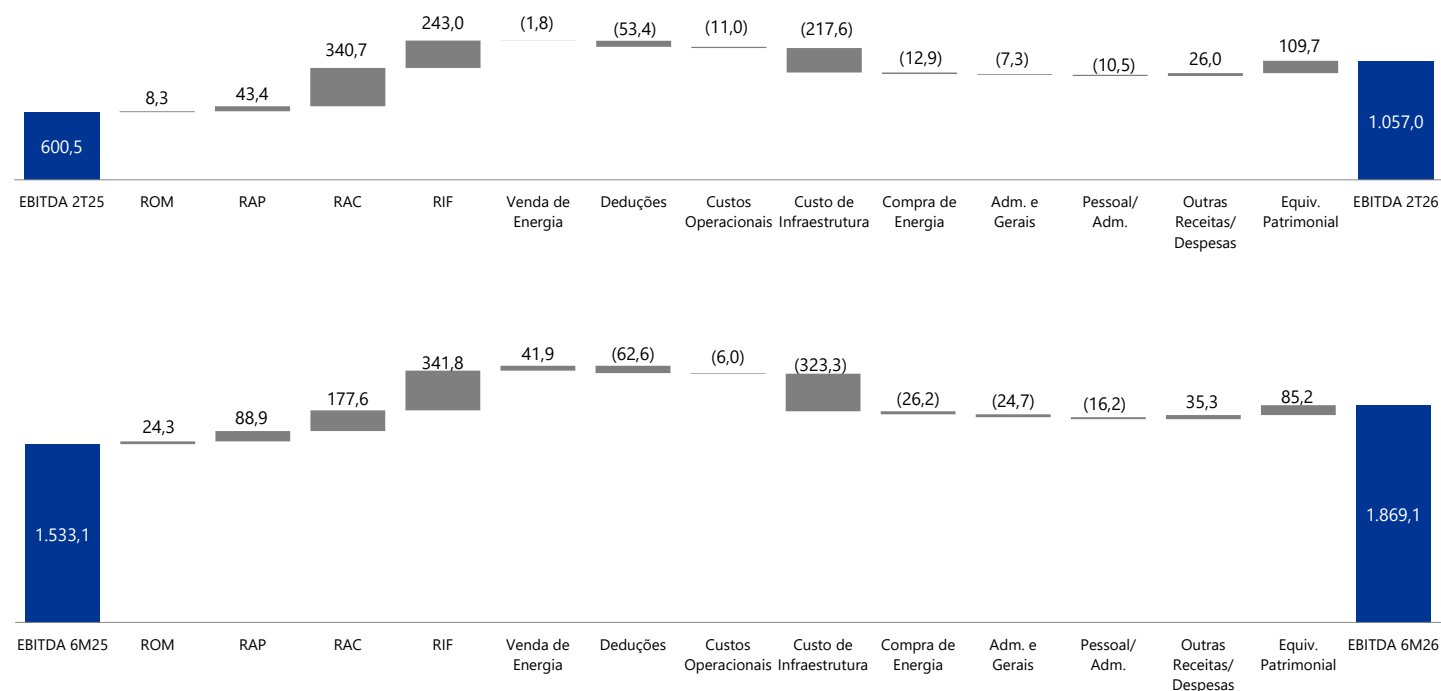
EBITDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Transmissão	685,7	981,3	495,7	98,0%	1.666,9	1.322,4	26,1%
Geração	152,1	104,6	127,1	(17,6%)	256,7	244,4	5,1%
Holding	(25,7)	(28,9)	(22,2)	30,2%	(54,6)	(33,7)	61,7%
EBITDA (ICVM 156/22)	812,1	1.057,0	600,5	76,0%	1.869,1	1.533,1	21,9%

COMPOSIÇÃO DO EBITDA (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Operacional Líquida	1.255,6	1.627,3	1.047,1	55,4%	2.882,9	2.270,9	27,0%
(-) Custos Operacionais	(460,4)	(573,7)	(326,5)	75,7%	(1.034,0)	(661,3)	56,4%
(-) Despesas Operacionais	(64,3)	(78,1)	(85,7)	(8,9%)	(142,3)	(132,9)	7,1%
(-) Equivalência Patrimonial	25,0	29,9	(79,9)	-	54,8	(30,3)	-
(+) Depreciação/Amortização	(56,1)	(51,6)	(45,4)	13,6%	(107,7)	(86,7)	24,3%
EBITDA (ICVM 156/22)	812,1	1.057,0	600,5	76,0%	1.869,1	1.533,1	21,9%

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 2T26 E 6M26 (IFRS, R\$ MM)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura / RAP – Receita Anual Permitida

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 238,0 mm no 2T26**, comparado aos R\$ 206,0 mm apurados no 2T25, impactado principalmente por:

▪ **Despesas Financeiras: +R\$ 47,0 mm**, principalmente por:

✓ **TRANSMISSÃO: +R\$ 27,3 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)";

✓ **GERAÇÃO: +R\$ 4,4 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)" e;

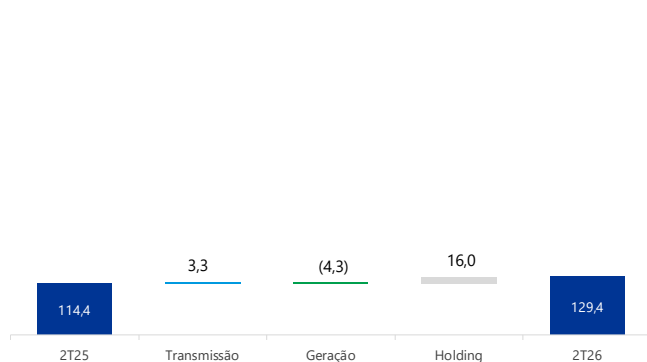
✓ **HOLDINGS: +R\$ 15,3 mm**, principalmente em razão do aumento de R\$ 16,9 mm nas despesas financeiras da Alupar Holding, em razão de:

- Aumento dos encargos financeiros em razão do aumento do IPCA que atingiu 2,14% neste trimestre comparado a 1,25% no 2T25 e;
- Ajuste do contrato de swap relativo à VIII Emissão de Debêntures.

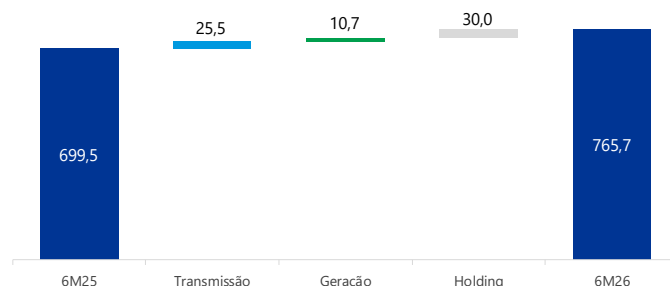
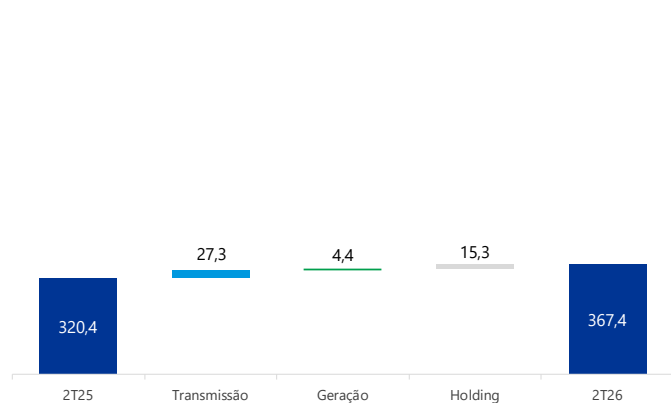
▪ **Receitas Financeiras: +R\$ 15,0 mm**, principalmente pelo aumento de **R\$ 17,1 mm** nas Receitas Financeiras da Alupar Holding. Essa variação é explicada, sobretudo, pelo aumento de **R\$ 20,8 mm** em Outras Receitas Financeiras, que totalizou R\$ 39,0 mm neste trimestre, frente aos R\$ 18,2 mm no 2T25, principalmente em função do efeito positivo do ajuste a valor justo dos contratos de swap.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)

RECEITA FINANCEIRA



DESPESA FINANCEIRA



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R\$ 416,6 mm no 2T26, comparado aos R\$ 144,9 mm apurados no 2T25, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 456,5 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções "EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADOS (IFRS)";

Aumento de R\$ 32,0 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito nas seções "RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)";

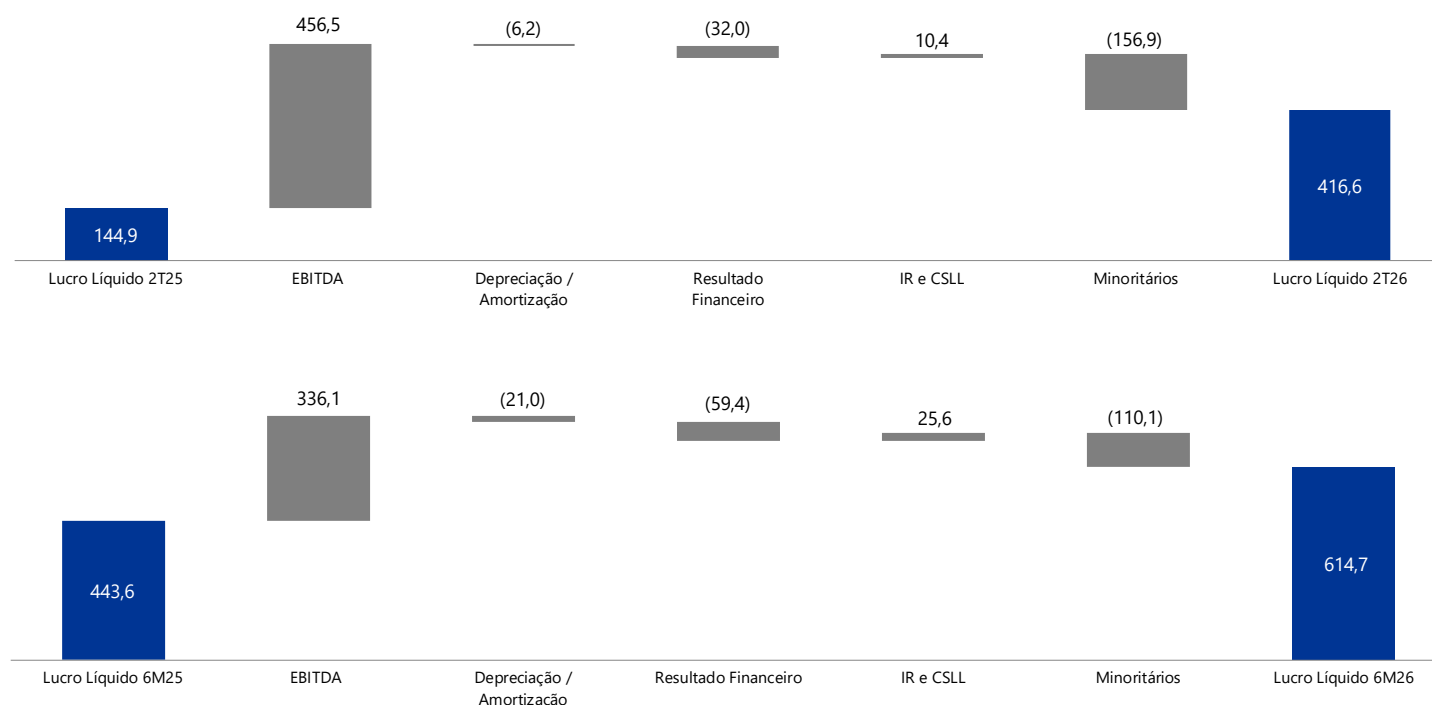
Redução de R\$ 10,4 mm em impostos (IR/CSLL), sendo principalmente:

✓ **TRANSMISSÃO: -R\$ 6,4 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)";

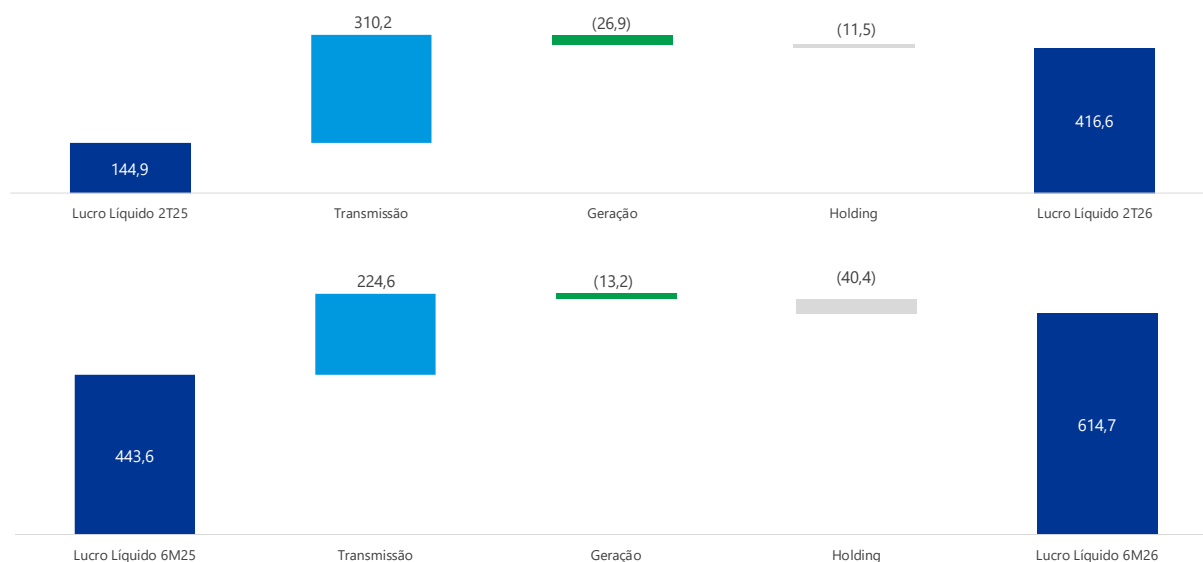
✓ **GERAÇÃO: -R\$ 2,3 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)";

Aumento de R\$ 156,9 mm na % Minoritários, principalmente em função do aumento de R\$ 152,2 mm no segmento de Transmissão, devido à melhora no resultado do segmento impulsionada pelo crescimento da receita de Remuneração do Ativo Contratual conforme descrito na seção "RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)".

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



IMPACTO DOS SEGMENTOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2T26

DIVIDENDOS INTERCALARES DO 2T26:

Em 06 de agosto de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de **dividendos no montante de R\$ 69,2 mm, correspondente a R\$ 0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,21 por Unit.**

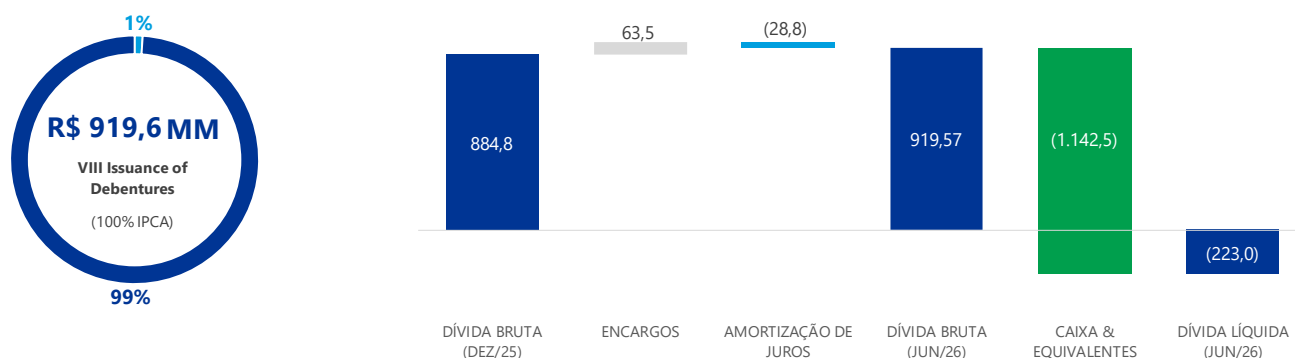
Atendendo à Política de Dividendos aprovada em 2022, o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 13 de agosto de 2026. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 14 de agosto de 2026.

Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.

ENDIVIDAMENTO NO 2T26

ENDIVIDAMENTO DA ALUPAR HOLDING

Em jun/26, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 919,6 mm, ante os R\$ 884,8 mm registrados em dez/25.



A VIII emissão de debêntures da Alupar – Holding é indexada por IPCA (com swap para 96,35% CDI), com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos entre 2032 e 2034.

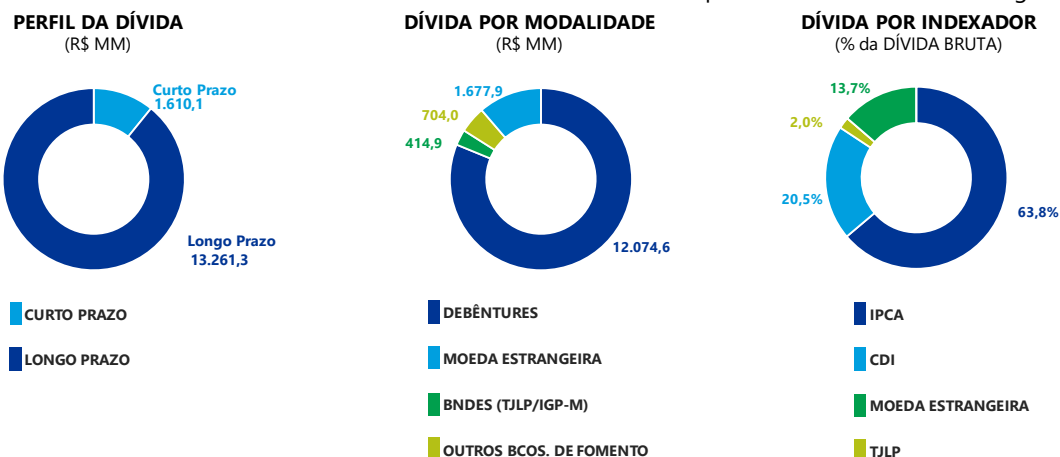
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.142,5 mm, ante os R\$ 1.268,6 mm registrados em dez/25. Esta variação é explicada principalmente por:

- ✓ Pagamento de dividendos no montante de R\$ 217,6 mm;
- ✓ Pagamento de juros da VIII emissão de debêntures, no montante de R\$ 28,8 mm;
- ✓ Aportes de R\$ 19,5 mm realizados nos projetos, sendo os principais: (i) R\$ 3,9 mm na Alupar Colômbia; (ii) 8,1 mm na Alupar Chile e; (iii) 6,6 mm na Alupar Peru;
- ✓ Despesas Realizadas da Alupar Holding no montante total de R\$ 18,5 mm e;
- ✓ Recebimento de dividendos das subsidiárias no montante total de R\$ 162,3 mm.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

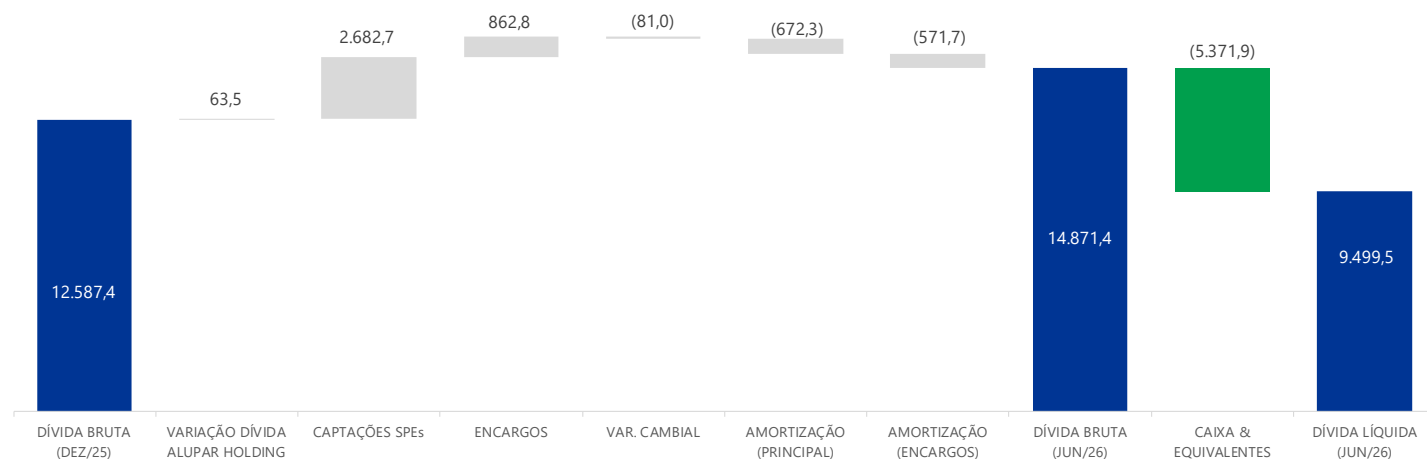
PERFIL DA DÍVIDA CONSOLIDADA 2T26

O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. **A dívida líquida neste trimestre totalizou R\$ 9.499,5 mm**, um aumento de 1,5% comparado aos R\$ 9.358,7 mm registrados em dez/25.



Da dívida de curto prazo, 24,9% ou R\$ 400,2 mm são referentes a empréstimos ponte.

MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2T26 (R\$ MM)

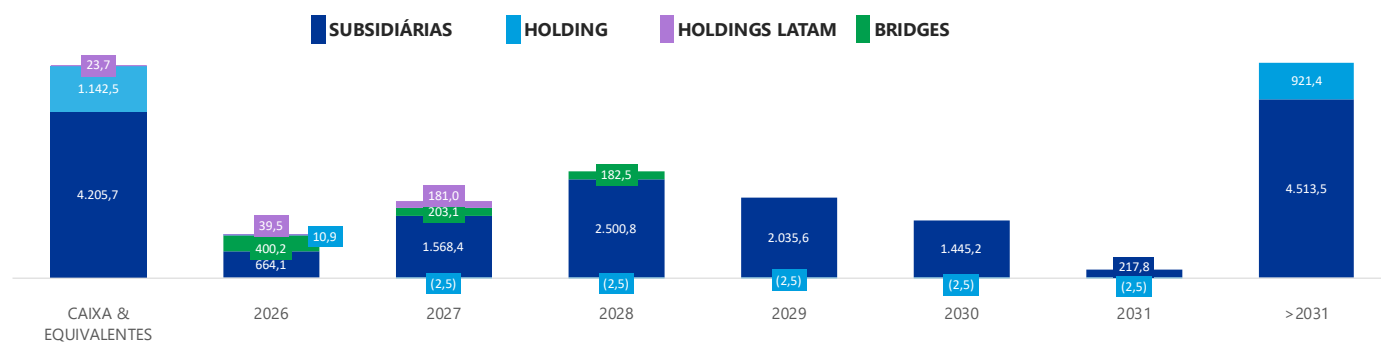


Da dívida bruta consolidada: (i) R\$ 919,6 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R\$ 10.371,0 mm estão alocados nas empresas operacionais e; (iii) R\$ 3.580,8 mm referem-se aos projetos em implantação (TSA: R\$ 196,6 mm; SED: R\$ 138,3 mm; TEL / Alupar Colômbia / Alupar Peru: R\$ 675,0 mm; TECP: R\$ 2.511,4 mm e; TPC: R\$ 59,8 mm);

No 2T26, as emissões de debêntures corresponderam a 81,2% da dívida total, sendo:

- ✓ Alupar – Holding: R\$ 919,6 mm;
- ✓ Subsidiárias em operação R\$ 8.583,8 mm e;
- ✓ Transmissoras em implantação: R\$ 2.571,2 mm, sendo:
 - ✓ TECP: R\$ 2.511,4 mm e;
 - ✓ TPC: R\$ 59,8 mm.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA 2T26 (R\$ MM)



BRIDGES	2026	2027	2028
ALUPAR COLÔMBIA	R\$ 165,4	-	-
ALUPAR PERU	R\$ 106,5	-	R\$ 129,2
TEL	R\$ 31,4	-	-
TPC	(R\$ 0,1)	R\$ 6,5	R\$ 53,3
SED	R\$ 72,8	-	-
TES	R\$ 21,8	-	-
TSA	R\$ 2,5	R\$ 196,6	-
TOTAL	R\$ 400,2	R\$ 203,1	R\$ 182,5

FitchRatings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB+**

Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos, Financiamentos e Debêntures" das demonstrações financeiras do 2T26.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Alupar Investimento S.A.

São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de Agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP- 014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori

CRC 1SP245014/O-2

Alupar Investimento S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante		1.335.414	1.415.588	8.807.300	6.225.759
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.946	53.730	759.240	685.881
Investimentos de curto prazo	6	1.130.583	1.214.898	4.456.479	2.387.700
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	156.202	155.040
Contas a receber de clientes	8	21.961	27.031	349.127	186.798
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	25	94.096	81.995	230.495	161.544
Outros tributos compensáveis	15	1	41	115.103	89.802
Estoques		-	-	11.141	10.472
Despesas pagas antecipadamente		23	50	12.761	10.900
Ativo contratual da concessão	9	-	-	2.359.837	2.254.400
Instrumentos financeiros derivativos	27	71.767	32.529	99.615	64.631
Outros ativos circulantes		5.037	5.314	257.300	218.591
		9.344.264	8.888.868	26.641.791	25.888.557
Não circulante					
Realizável a longo prazo		92.536	76.646	19.334.750	18.700.173
Contas a receber de clientes	8	-	-	29.156	188.110
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	25	-	-	15.697	16.880
Outros tributos compensáveis	15	-	-	2.130	6.140
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	-	173.589	173.786
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	12.060	7.302
Despesas pagas antecipadamente		-	-	3.520	5.661
Depósitos judiciais e Cauções	19	611	645	40.290	39.846
Ativo contratual da concessão	9	-	-	18.976.628	18.185.775
Outros ativos não circulantes		91.925	76.001	81.680	76.673
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	10	9.212.722	8.766.170	909.208	854.363
Propriedades para investimento		8.959	8.960	8.959	8.960
Imobilizado	12	1.245	1.467	5.795.449	5.878.065
Intangível	13	28.802	35.625	593.425	446.996
		10.679.678	10.304.456	35.449.091	32.114.316
Total do Ativo					

Alupar Investimento S.A.

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo				
Circulante	126.312	263.765	2.774.564	2.544.363
Empréstimos e financiamentos	17	-	581.375	428.606
Debêntures	17	9.588	1.028.765	1.016.041
Fornecedores	14	34.625	306.514	190.734
Obrigações com empregados		6.827	47.161	47.332
Imposto de renda e contribuição social a pagar	25	-	95.749	49.329
Encargos regulatórios	15	-	54.915	44.798
Outros tributos a pagar	15	2.419	112.654	111.078
Passivo de arrendamento		130	6.263	5.995
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	16	-	205.273	195.594
Dividendos a pagar	26	69.236	141.938	286.810
Adiantamentos de clientes		-	4.540	6.619
Passivo contratual com clientes	18	-	29.141	28.156
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	44.454	4.516
Opções de compra de ações outorgadas		3.487	12.220	11.817
Provisões	19	-	81.942	93.940
Outros passivos circulantes		-	21.660	22.998
Não circulante	912.817	876.797	19.295.645	16.993.439
Empréstimos e financiamentos	17	-	2.215.470	2.182.247
Debêntures	17	909.979	11.045.819	8.960.457
Passivo de arrendamento		303	16.910	18.089
Adiantamentos de clientes		-	34.474	37.263
Adiantamento para futuro aumento de capital	26	-	17.142	1.991
Encargos regulatórios	15	-	36.851	31.290
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	1.412	3.390.710	3.333.016
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	16	-	1.723.987	1.641.233
Passivo contratual com clientes	18	-	565.828	560.782
Provisões	19	1.123	234.317	212.315
Outros passivos não circulantes		-	14.137	14.756
Total do Passivo circulante e não circulante	1.039.129	1.140.562	22.070.209	19.537.802
Patrimônio líquido	9.640.549	9.163.894	13.378.882	12.576.514
Capital social subscrito e integralizado	20.b	4.023.099	4.023.099	4.023.099
(-) Gastos com emissão de ações		(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	20.d	67.360	67.360	67.360
Reservas de lucros	20.c	4.954.277	4.954.277	4.954.277
Dividendo adicional proposto		-	-	9.889
Lucros acumulados		545.471	545.471	-
Ajuste de avaliação patrimonial	20.e	115.567	115.567	174.494
Participação dos acionistas não controladores	11	-	3.738.333	3.412.620
Total do Passivo e Patrimônio líquido	10.679.678	10.304.456	35.449.091	32.114.316

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas		64.528	47.050	137.956	80.293	791.502	523.884	1.493.752	1.043.575
Remuneração financeira do ativo de concessão		-	-	-	-	835.783	523.256	1.389.168	1.227.296
Receita operacional líquida	22	64.528	47.050	137.956	80.293	1.627.285	1.047.140	2.882.920	2.270.871
Custo dos serviços prestados	23	(86.196)	(47.053)	(171.140)	(88.280)	(194.410)	(164.894)	(384.784)	(335.377)
Custo de infraestrutura	23	-	-	-	-	(379.246)	(161.634)	(649.234)	(325.927)
Custo do serviço		(86.196)	(47.053)	(171.140)	(88.280)	(573.656)	(326.528)	(1.034.018)	(661.304)
Lucro bruto		(21.668)	(3)	(33.184)	(7.987)	1.053.629	720.612	1.848.902	1.609.567
Despesas administrativas e gerais	23	(17.963)	(15.640)	(33.267)	(21.169)	(78.546)	(60.159)	(143.742)	(98.965)
Outras receitas	22	-	-	-	-	1.167	2.453	2.724	3.615
Outras despesas	23	-	-	-	-	(693)	(27.948)	(1.325)	(37.532)
Resultado de equivalência patrimonial	10	445.786	150.326	663.284	454.317	29.860	(79.856)	54.845	(30.309)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos		406.155	134.683	596.833	425.161	1.005.417	555.102	1.761.404	1.446.376
Despesas financeiras	24	(60.768)	(43.918)	(94.179)	(78.914)	(367.445)	(320.431)	(765.706)	(699.489)
Receitas financeiras	24	71.239	54.102	112.039	97.397	129.420	114.439	225.567	218.760
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		416.626	144.867	614.693	443.644	767.392	349.110	1.221.265	965.647
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	-	-	-	-	(47.156)	(39.190)	(114.502)	(77.353)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	-	-	-	(7.765)	(26.087)	(56.446)	(119.161)
Lucro líquido do período		416.626	144.867	614.693	443.644	712.471	283.833	1.050.317	769.133
Atribuído aos acionistas controladores						416.626	144.867	614.693	443.644
Atribuído aos acionistas não controladores	11					295.845	138.966	435.624	325.489
Lucro básico e diluído por ação ON	21					0,42	0,15	0,62	0,46
Lucro básico e diluído por ação PN	21					0,42	0,15	0,62	0,46

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora				Consolidado				
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	
Lucro líquido do período	416.626	144.867	614.693	443.644	712.471	283.833	1.050.317	769.133	
Outros resultados abrangentes	16.238	(8.555)	(58.927)	(28.487)	17.003	(10.068)	(62.502)	(32.906)	
Itens que podem ser reclassificados para o resultado:									
Ajustes acumulados de conversão	20	8.212	(7.276)	(21.574)	(24.109)	8.977	(8.789)	(25.149)	(28.528)
Resultado de equivalência patrimonial	20	2.124	2.736	(40.061)	1.850	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	20	8.942	43.651	4.103	43.394	9.972	45.274	(36.848)	39.024
Diluição na participação acionária		-	(35.775)	-	(35.775)	-	(35.775)	-	(35.775)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(3.040)	(11.891)	(1.395)	(13.847)	(1.946)	(10.778)	(505)	(7.627)
Resultado abrangente do período	432.864	136.312	555.766	415.157	729.474	273.765	987.815	736.227	
Atribuído aos acionistas controladores					432.864	136.312	555.766	415.157	
Atribuído aos acionistas não controladores					296.610	137.453	432.049	321.070	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

Descrição	Capital social	(-) Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total controladora	Participação de acionistas não controladores (nota 11)	Total consolidado
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de investimentos						
Saldos em 1º de janeiro de 2025	3.673.568	(65.225)	67.360	420.491	211.869	3.811.887	15.809	-	104.372	8.240.131	3.483.372	11.723.503
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	443.644	-	443.644	325.489	769.133
Resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.487)	(28.487)	(4.419)	(32.906)
<u>Transação de capital com os sócios</u>												
Aumento de capital com reservas	349.531	-	-	-	-	(349.531)	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	(15.809)	(69.222)	-	(85.031)	(321.149)	(406.180)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-	(1)
Saldos em 30 de junho de 2025	4.023.099	(65.225)	67.360	420.491	211.869	3.462.355	-	374.422	75.885	8.570.256	3.483.293	12.053.549
Saldos em 1º de janeiro de 2026	4.023.099	(65.225)	67.360	481.269	211.869	4.261.139	9.889	-	174.494	9.163.894	3.412.620	12.576.514
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	614.693	-	614.693	435.624	1.050.317
Resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(58.927)	(58.927)	(3.575)	(62.502)
<u>Transação de capital com os sócios</u>												
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	(9.889)	(69.222)	-	(79.111)	(106.336)	(185.447)
Saldos em 30 de junho de 2026	4.023.099	(65.225)	67.360	481.269	211.869	4.261.139	-	545.471	115.567	9.640.549	3.738.333	13.378.882

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado		
	Notas	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		614.693	443.644	1.221.265	965.647	
Ajustes no lucro para:						
Depreciação e amortização		23	272	1	107.703	86.681
Resultado de equivalência patrimonial		10	(663.284)	(454.317)	(54.845)	30.309
Encargos financeiros sobre dívidas e juros de arrendamento		24 e 23	63.553	56.511	913.978	725.912
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos		22	-	-	92.421	58.266
Variações monetárias e cambiais líquidas		24	(3.216)	(769)	(76.660)	(37.061)
Receitas financeiras		24	(73.911)	(75.055)	(268.963)	(168.325)
Baixas de ativo imobilizado e intangível		12 e 13	7.881	5.612	8.536	27.464
Remuneração financeira do ativo de concessão		22	-	-	(1.533.614)	(1.355.966)
Receita de infraestrutura		22	-	-	(686.127)	(344.281)
Receita de operação e manutenção		22	-	-	(345.397)	(321.086)
Instrumentos financeiros derivativos		24	(6.192)	(21.455)	(6.192)	24.331
Perda pelo resultado da revisão tarifária, líquido de impostos		23	-	-	-	27.604
Provisão (estorno) de ressarcimento, de contingências e outros			(78)	(4.737)	32.886	8.091
			(60.282)	(50.565)	(595.009)	(272.414)
(Aumento) redução no ativo						
Contas a receber de clientes			5.070	(241)	(3.375)	33.360
Ativo contratual da concessão		9	-	-	1.532.715	1.407.670
Depósitos judiciais			34	24	(444)	(908)
Tributos a compensar			(12.061)	(6.326)	(89.059)	(40.128)
Despesas pagas antecipadamente			27	(5)	280	3.079
Estoques			-	-	(669)	(67)
Outros ativos			(115)	20.043	(45.053)	17.381
			(7.045)	13.495	1.394.395	1.420.387
Aumento (redução) no passivo						
Fornecedores			2.649	(7.534)	115.780	16.567
Encargos regulatórios			-	-	15.678	7.590
Salários, férias e encargos sociais			(283)	(1.347)	(171)	(217)
Tributos a recolher			(1.477)	(2.032)	47.996	(1.171)
Passivo contratual com clientes			-	-	6.031	56.798
Provisões			-	46	(12.546)	43.832
Adiantamentos de clientes			-	-	(4.868)	(23.329)
Outros passivos			-	3	(1.957)	2.486
			889	(10.864)	165.943	102.556
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais						
			(66.438)	(47.934)	965.329	1.250.529
Imposto de renda e contribuição social recolhidos			-	-	(86.073)	(82.379)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais						
			(66.438)	(47.934)	879.256	1.168.150

Alupar Investimento S.A.

		Controladora		Consolidado	
Notas		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte de capital nas investidas	10	(7.170)	(165.671)	-	(59.850)
Empréstimo com partes relacionadas	26	(12.285)	(17.100)	-	-
Pagamentos pela liquidação de derivativos		(28.941)	(19.372)	(31.228)	(19.372)
Recursos provenientes da liquidação de derivativos		-	-	1.364	-
Resgate de aplicações financeiras		436.429	455.520	2.037.991	2.467.325
Investimentos em aplicações financeiras		(278.203)	(357.080)	(3.838.969)	(2.503.740)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio recebidos	10	162.267	336.194	-	-
Aquisições de imobilizado	12	(19)	(2.056)	(63.799)	(36.599)
Aquisições de intangível	13	(1.092)	(601)	(21.210)	(1.802)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		270.986	229.834	(1.915.851)	(154.038)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Adiantamento para futuro aumento de capital recebidos		-	-	15.026	-
Dividendos pagos		(217.553)	(152.136)	(330.319)	(508.674)
Arrendamentos pagos		-	(17)	(3.195)	(5.226)
Ingresso de dívidas	17	-	-	2.682.716	1.291.986
Juros pagos de empréstimos e debêntures	17	(28.779)	(25.601)	(571.672)	(601.795)
Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	17	-	-	(672.326)	(1.228.621)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		(246.332)	(177.754)	1.120.230	(1.052.330)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		-	-	(10.276)	(14.361)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(41.784)	4.146	73.359	(52.579)
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa					
Saldo no início do período		53.730	3.238	685.881	807.229
Saldo no final do período		11.946	7.384	759.240	754.650
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(41.784)	4.146	73.359	(52.579)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.**Demonstrações do valor adicionado**

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas		152.155	89.669	3.228.221	2.513.306
Receitas de contrato com clientes	22	152.155	89.669	3.182.161	2.507.539
Receitas relativas à construção de ativos próprios		-	-	54.180	2.152
Outras receitas	22	-	-	2.724	3.615
Impairment de ativos financeiros		-	-	(10.844)	-
(-) Insumos adquiridos de terceiros		(180.541)	(88.189)	(874.063)	(560.860)
Custo dos serviços prestados	23	(171.140)	(88.280)	(136.826)	(91.501)
Custo de construção	23	-	-	(622.734)	(316.420)
Serviços de terceiros, materiais e outros	23	(9.401)	91	(114.503)	(152.939)
Valor adicionado bruto		(28.386)	1.480	2.354.158	1.952.446
(-) Depreciação e amortização	23	(272)	(1)	(107.703)	(87.576)
Valor adicionado líquido		(28.658)	1.479	2.246.455	1.864.870
Valor adicionado recebido em transferência		782.096	555.846	405.941	210.530
Resultado de equivalência patrimonial	10	663.284	454.317	54.845	(30.309)
Receitas financeiras		118.812	101.529	351.096	240.839
Valor adicionado total a distribuir		753.438	557.325	2.652.396	2.075.400
Distribuição do valor adicionado		753.438	557.325	2.652.396	2.075.400
Pessoal		19.593	15.756	139.025	118.608
Remuneração direta	29	16.130	13.491	104.163	91.218
Benefícios	29	2.012	1.304	28.122	20.767
F.G.T.S	29	1.451	961	6.740	6.623
Impostos, taxas e contribuições		24.777	16.795	515.321	466.379
Federais		24.367	15.589	504.665	460.225
Estaduais		-	-	9.607	4.090
Municipais		410	1.206	1.049	2.064
Remuneração de capitais de terceiros		94.375	81.130	947.733	721.280
Juros e variações cambiais		93.482	78.053	912.531	681.139
Aluguéis	23 e 11	196	2.216	11.229	10.596
Outras despesas financeiras	24	697	861	23.973	29.545
Remuneração de capitais próprios		614.693	443.644	1.050.317	769.133
Dividendos	20	69.222	85.031	69.222	85.031
Lucros retidos		545.471	358.613	545.471	358.613
Participação de acionistas não controladores		-	-	435.624	325.489

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Alupar Investimento S.A. ("Companhia" ou "Alupar") é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na bolsa de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins e ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura, inclusive, podendo prestar serviços de garantias às suas subsidiárias na obtenção de empréstimos e financiamentos e/ou emissão de debêntures pelas subsidiárias.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. e atua no negócio de transmissão e geração de energia elétrica, através de suas controladas e controlada em conjunto, que ficam majoritariamente localizadas no Brasil e também na Colômbia, Peru e Chile. Nas concessões e autorizações as companhias têm ampla liberdade na direção de seus negócios, incluindo medidas relativas a investimentos, pessoal, material e tecnologia, observadas as prescrições constantes nos contratos de concessão ou autorizações, da legislação específica, das normas regulamentares e das instruções e determinações do poder concedente e dos órgãos reguladores.

• Transmissão de energia elétrica:

O transporte de energia é uma atividade regulada e independente dentro da cadeia produtiva do setor elétrico, sendo considerado um monopólio natural. No entanto, existem diferentes modelos de negócios na indústria elétrica nos países onde operamos.

No Brasil e no Peru, os contratos de concessão estabelecem que a transmissora deve construir e operar a infraestrutura, cuja propriedade deve ser revertida ao poder concedente ao término das concessões, com duração de 30 anos e sem opção de renovação. Especificamente, no Peru o prazo de 30 anos começa a contar do início da operação comercial. Neste modelo de contrato, a prestação do serviço está vinculada à infraestrutura. Na Colômbia e no Chile, as transmissoras são proprietárias da infraestrutura que constroem, por isso não há vínculo contratual com o poder concedente em relação a infraestrutura, o vínculo contratual está relacionado a prestação do serviço. Esses contratos não possuem prazo para término definido.

Independentemente do modelo adotado, as transmissoras devem prestar o serviço em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela regulamentação, recebendo a remuneração correspondente. As receitas provêm de tarifas regulamentadas, geradas pela disponibilização da infraestrutura de transmissão para o sistema interligado nacional, sem influência da oferta e demanda de eletricidade ou do volume consumido pelos usuários finais. No entanto, como há um limite máximo para essa receita, eventuais períodos de indisponibilidade da infraestrutura podem resultar em descontos.

De maneira geral, as receitas das transmissoras são compostas por dois componentes: o primeiro remunera o investimento realizado na infraestrutura, enquanto o segundo cobre as despesas de administração, operação e manutenção necessárias para garantir a prestação do serviço com qualidade e eficiência. Essas receitas são reajustadas anualmente com base em índices inflacionários. No caso das concessões na Colômbia, Peru e Chile, as receitas são dadas em dólares americanos e convertidas para a moeda funcional no momento do faturamento.

No Brasil, os contratos de concessão incluem mecanismos que podem modificar a receita pela revisão de aspectos relacionados ao custo de capital de terceiros e aos custos operacionais, segundo parâmetros regulatórios. Os contratos firmados entre 1999 e 2006 possuem o mecanismo de "degrau", que reduz a receita em 50% a partir do 16º ano de operação. Já os contratos firmados a partir de 2006, o mecanismo de degrau foi substituído por um modelo de revisão das receitas a cada cinco anos. Além disso, as receitas de reforços e melhorias também sofrem revisão a cada cinco anos. Na Colômbia e Chile, as receitas são revisadas a cada cinco anos a partir do 26º ano de contrato.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A tabela a seguir apresenta os nossos ativos do segmento de transmissão:

Ativos	Contrato de Concessão nº	Prazo da Concessão		Início da operação	Extensão da linha (km)	Subestação (Qtde)	Índice de reajuste	RAP (R\$) (a)	CAPEX (R\$) (b)
		Início	Fim						
Localizadas no Brasil									
ECTE	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252	-	IGP-M	86.210	171.092
ETEP	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	329	-	IGP-M	89.168	169.272
EATE	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	931	-	IGP-M	440.374	826.930
ENTE	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	459	-	IGP-M	223.371	499.844
ERTE	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	155	-	IGP-M	46.720	135.070
STN	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	635	-	IGP-M	180.586	686.505
AETE	008/2004	18/02/04	18/02/34	19/08/05	193	-	IGP-M	42.994	104.568
Transleste	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	139	-	IGP-M	36.994	130.543
Lumitrans	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	40	-	IGP-M	24.167	101.977
Transudeste	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	144	-	IGP-M	27.605	90.523
Transirapé	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	61	-	IGP-M	45.472	189.694
STC	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	230	-	IPCA	40.837	248.003
ETES	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107	-	IPCA	21.595	96.254
EBTE	011/2008	16/10/08	16/10/38	30/06/11	950	-	IPCA	81.261	742.089
ESDE	025/2009	19/11/09	19/11/39	06/02/13	-	1	IPCA	20.171	83.736
TME	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348	-	IPCA	75.907	309.380
ETEM	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235	-	IPCA	20.561	96.394
ETVG	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	-	1	IPCA	33.220	109.649
TNE	003/2012	25/01/12	28/09/51	16/09/25	724	3	IPCA	588.236	3.982.483
ETSE	006/2012	10/05/12	10/05/42	01/12/14	-	2	IPCA	39.531	213.876
ELTE	016/2014	05/09/14	05/09/44	09/05/24	40	2	IPCA	94.514	844.204
ETAP	013/2016	02/09/16	02/09/46	06/04/19	20	1	IPCA	81.098	178.551
ETC	020/2016	02/09/16	02/09/46	23/09/19	-	1	IPCA	47.093	159.461
ETB	011/2016	29/09/16	29/09/46	16/10/20	446	-	IPCA	204.293	873.638
EDTE	015/2016	01/12/16	01/12/46	20/01/20	164	-	IPCA	99.653	386.336
TCC	006/2017	10/02/17	10/02/47	19/03/21	288	-	IPCA	232.834	886.658
TPE	002/2017	10/02/17	10/02/47	25/10/20	541	-	IPCA	342.948	1.372.639
ESTE	019/2017	10/02/17	10/02/47	09/02/22	240	-	IPCA	161.080	608.918
TSM	037/2017	11/08/17	11/08/47	23/12/21	330	-	IPCA	154.652	909.673
TBO	003/2022	31/03/22	31/03/52	14/06/23	162	2	IPCA	21.979	133.226
TECP	015/2023	22/12/23	22/12/53	22/12/23	-	1	IPCA	83.189	498.500
TAP	002/2024	03/04/24	03/04/54	Pré Operacional	551	-	IPCA	276.839	2.597.200
TPC	018/2024	28/06/24	27/06/54	Pré Operacional	509	1	IPCA	176.506	1.168.188
TESP					17	1	IPCA	96.720	1.089.472
Localizadas na Colômbia									
TCE	UPME 07-2016	22/11/16	Indefinido	22/10/25	237	-	IPP	143.589	928.682
TEL	UPME 07-2021	06/12/23	Indefinido	Pré Operacional	100	2	IPP	32.095	233.982
Localizadas no Peru									
TCN	-	30 anos		Pré Operacional	9	2	IPP	25.365	201.370
TSA	-	30 anos		Pré Operacional	177	6	IPP	310.078	2.143.837
Maravilla	-	30 anos		Pré Operacional	-	1	IPP	6.730	41.930
Puno Sur	-	30 anos		Pré Operacional	10	1	IPP	9.836	59.531
Runatullo	-	30 anos		Pré Operacional	77	2	IPP	32.095	221.558
Palca	-	30 anos		Pré Operacional	248	5	IPP	164.616	1.138.852
Localizadas no Chile									
TES	-	Vitalício		Pré Operacional	16	3	IPP	26.918	207.064
SED	-	06/06/24	Indefinido	Pré Operacional	-	-	IPP	100.426	755.266
Total					10.112	38		5.090.125	26.626.619

(a) Para os ativos operacionais, a RAP informada é a da Despacho nº 2.268 de 22 de junho de 2026. Para os ativos pré-operacionais a RAP informada é a vencedora do leilão. (b) O CAPEX corresponde ao valor total bruto do ativo imobilizado e intangível regulatório. Para o ativos pré-operacionais corresponde ao CAPEX estimado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

• Geração de energia elétrica:

No Brasil, a energia elétrica produzida por nossas usinas destina-se a comercialização na modalidade de produção independente, e os contratos de venda de energia são na modalidade de quantidade. A infraestrutura das hidrelétricas e das pequenas centrais hidrelétricas utilizadas na geração de energia não podem ser retiradas, alienadas, cedidas ou dadas em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. Também é estabelecido para as UHEs e PCHs que, extinta a concessão ou a autorização, esta infraestrutura será revertida ao poder concedente mediante indenização apurada pelo órgão regulador. Essa indenização não é aplicável aos ativos de geração eólica e solar. No Peru e na Colômbia, as usinas possuem concessões definitivas com término indefinido, e os contratos de venda de energia são na modalidade de disponibilidade.

O segmento de geração também conta com uma comercializadora de energia, denominada ACE que utiliza a marca Alup, cujo objetivo é atender aos consumidores finais, comercializando a parcela de energia descontratada do nosso portfólio de ativos. A tabela a seguir apresenta os nossos ativos do segmento de geração:

Ativos	Localização	Contrato de concessão / Autorização nº	Prazo da Outorga		Início da operação	Capacidade instalada - MW	Energia assegurada -MW	Índice de reajuste	Preço do PPA (R\$/MWh)
			Início	Fim					
Hidrelétricas									
Foz	Goiás	005/2006	15/08/06	20/12/46	05/08/10	68,4	37,1	IPCA	R\$ 301,96
Ijuí	Rio Grande do Sul	006/2006	15/08/06	18/02/46	29/03/11	51,0	28,9	IPCA	R\$ 323,65
Ferreira Gomes	Amapá	002/2010	09/11/10	16/06/47	04/11/14	252,0	145,5	IPCA	R\$ 158,88
La Virgen	Junín - Perú	060/2005-EM - 029/2008-EM	12/10/05	Indefinido	15/05/21	93,8	59,2	IPP	R\$ 258,83
Pequenas Centrais Hidrelétricas									
Lavrinhas	São Paulo	RA nº 138/2004	07/04/04	01/09/48	03/09/11	30,0	21,4	-	-
Queluz	São Paulo	RA nº 139/2004	07/04/04	10/08/48	12/08/11	30,0	21,4	-	-
Verde 8	Goiás	RA nº 3.702/2012	24/10/12	23/11/44	31/03/19	30,0	18,7	IPCA	R\$ 316,13
Risaralda	Risaralda - Colômbia	-	06/09/11	Indefinido	10/09/16	19,9	13,2	IPP	R\$ 377,89
Eólicas									
EDV I	Ceará	Portaria 431/2012	17/07/12	17/07/47	22/12/18	23,1	11,8	IPCA	R\$ 253,90
EDV II	Ceará	Portaria 428/2012	16/07/12	16/07/47	22/12/18	12,6	6,0	IPCA	R\$ 253,90
EDV III	Ceará	Portaria 433/2012	19/07/12	19/07/47	22/12/18	18,9	9,6	IPCA	R\$ 253,90
EDV IV	Ceará	Portaria 442/2012	24/07/12	24/07/47	22/12/18	27,3	14,8	IPCA	R\$ 253,90
EDV X	Ceará	Portaria 435/2012	19/07/12	19/07/47	22/12/18	16,8	8,7	IPCA	R\$ 253,90
EAP I	Rio Grande do Norte	RA nº 8.521/2020	21/01/20	21/01/55	21/07/23	25,2	14,1	IPCA	R\$ 198,40
EAP II	Rio Grande do Norte	RA nº 8.520/2020	21/01/20	21/01/55	13/09/23	37,8	21,7	IPCA	R\$ 226,72
Solar									
UFV Pitombeira	Ceará	RA nº 9.471/2020	24/11/20	23/11/55	16/02/24	61,7	15,9	-	-
Total						798,5	448,0		

1.1 Assuntos relevantes do período

a) Combinação de negócios - Aquisição das ações de emissão da Rialma IV

Em 31 de janeiro de 2025, a controlada ETAP celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tendo por objeto a aquisição de ações de emissão da Rialma Transmissora de Energia IV S.A. ("Rialma IV"), totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 100% do seu capital social, de titularidade da Rialma Administração e Participações S.A.

A Rialma IV é um ativo de transmissão correspondente ao lote 03 do Leilão de Transmissão nº 002/2021-ANEEL, realizado em 17 de dezembro de 2021. O empreendimento, entrou em operação comercial a partir de junho de 2023, compreende as linhas de transmissão Rio das Éguas - Rio Grande II (230 kV, C1), e Barreiras II – Barreiras (230 kV, C3) com extensão total de 162 km, localizadas no Estado da Bahia e com RAP anual de R\$20.638 (ciclo 2024-2025). A aquisição da Rialma IV, foi tratada

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

sob o alcance do CPC 15 (R1) – Combinação de negócios (IFRS 3), uma vez que os direitos e obrigações embarcados no Contrato de concessão da Rialma IV, contribuem para a geração de receitas, e com isso concluímos que atende a definição de negócio.

Em 31 de julho de 2025 houve a conclusão da operação, após a aprovação das condições precedentes estipuladas no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, que incluíam as aprovações do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. A aquisição, se deu pelo valor (*Enterprise Value*) de R\$174.998, subtraindo-se o valor da dívida líquida na data-base de 30 de junho de 2025 de R\$93.253, e somando-se ajustes de capital de giro no valor R\$438, resultando no preço de aquisição de R\$82.183. Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta mesma data, a Rialma IV passou a ser denominada com a razão social de TBO-Transmissora Barreiras Oeste S.A. ("TBO").

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor Contábil	Valor justo na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	2.778	2.778
Contas a receber de clientes	2.528	2.528
Outros tributos compensáveis	24	24
Despesas pagas antecipadamente	96	96
Ativo contratual da concessão (nota 9)	180.225	180.225
Imobilizado (nota 12)	41	41
Intangível - Direito de exploração (nota 13)	-	5.891
Total dos ativos identificáveis	185.692	191.583
Fornecedores	(396)	(396)
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	(94.509)	(94.509)
Outros tributos a pagar	(144)	(144)
Encargos regulatórios	(202)	(202)
Outros passivos circulantes	(17)	(17)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.129)	(12.129)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o Direito de exploração	-	(2.003)
Total dos passivos assumidos	(107.397)	(109.400)
Valor total dos ativos identificáveis e passivos assumidos	78.295	82.183
Valor pago		76.483
Valor a pagar		200
Valor pago retido em conta em garantia (escrow account)		5.500
Contraprestação da compra		82.183
Custos da transação da aquisição (fluxo de caixa operacional)		(1.096)
Caixa líquido adquirido da controlada (fluxo de caixa de investimento)		2.778
Contraprestação da compra pago (fluxo de caixa de investimento)		(81.983)
Fluxo de caixa líquido da aquisição		(80.301)

O método de mensuração do valor justo do Contrato de concessão da TBO (Direito de exploração), foi o valor em uso considerando o nível 3 da hierarquia do valor justo, que é determinado pelo fluxo de caixa descontado, incluindo os reflexos do diferimento do imposto de renda e da contribuição social. As políticas contábeis adotadas pela TBO (adquirida) estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

A ETAP mantém parte do preço de aquisição no valor de R\$5.500 em Conta Garantia (Escrow), com o objetivo de proteção contra passivos não descobertos ou ainda não reivindicados por terceiros durante a negociação, esse valor estará disponível para resgate pelo vendedor a partir de 31 de julho de 2027. A partir dessa data, o vendedor poderá resgatar 25% do montante atualizado a cada aniversário. Qualquer contingência (obrigação ou gasto inesperado) relacionada ao período em que o

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

vendedor era acionista da TBO, principalmente relacionado a fase de construção do empreendimento, terá seu custo descontado diretamente da Conta Garantia, enquanto houver saldo disponível.

A ETAP é a controladora direta da TBO, por isso o desdobramento do custo de aquisição apresentados a seguir foram reconhecidos no balanço individual da ETAP:

Desdobramento do custo de aquisição nas informações contábeis individuais da ETAP		Valor
Contraprestação da compra		82.183
Custo de aquisição do investimento adquirido, desdobrado em:		82.183
Valor do patrimônio líquido adquirido		78.295
Mais-valia (Direito de exploração)		5.891
Mais-valia (IR/CS Diferido)		(2.003)

A TBO contribuiu com receita bruta de R\$9.183 e lucro de R\$3.845 de 31 de julho de 2025, data de aquisição, até 31 de dezembro de 2025 na demonstração do resultado consolidada. Caso o controle da TBO tivesse sido adquirido a partir de 1º de janeiro de 2025, teria sido incluído na demonstração do resultado consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os montantes de R\$20.249 referente às receitas e R\$3.465 referente ao lucro líquido.

O laudo de avaliação do preço pago dessa aquisição foi concluído pela ETAP em 30 de março de 2026 e não houve ajustes na alocação preliminar.

b) Cortes de geração (Curtailement)

As controladas EAP I, EAP II, EDVs e Pitombeira foram afetadas ao longo dos exercícios de 2023 a 2025 com o crescimento dos cortes de geração de energia (curtailment) afetando diretamente as receitas e os custos com energia.

Em 25 de novembro de 2025, a promulgação da Lei nº 15.269/2025 trouxe um novo ordenamento jurídico para os cortes ocorridos entre 01 de setembro de 2023 e a data de publicação da Lei.

Mediante a assinatura de um Termo de Compromisso com o Poder Concedente, titulares de usinas eólicas e solares poderão fazer jus à compensação dos cortes por indisponibilidade externa, sem franquia de horas, e confiabilidade elétrica. Como contrapartida, a compensação está condicionada: i) à renúncia do direito de discutir na via administrativa, arbitral ou judicial compensações pretéritas e ii) à desistência de eventual ação judicial em curso.

Em 31 de dezembro de 2025, o Ministério de Minas e Energia (MME) submeteu à Consulta Pública nº 210/2025 a minuta do Termo de Compromisso previsto na Lei nº 15.269/2025, com o objetivo de estabelecer, em conjunto com os agentes do setor elétrico, as regras procedimentais para adesão, apuração, cálculo e liquidação do ressarcimento decorrente do curtailement. O prazo para contribuições encerrou-se em 16 de janeiro de 2026, tendo os agentes dos segmentos eólico e solar apresentado contribuição única e consolidada, por meio das associações Abeeólica e Absolar.

Em 18 de julho de 2026, o MME publicou a Portaria Normativa nº 140/2026, estabelecendo as diretrizes gerais para a operacionalização dessa compensação, os ritos de atualização de dados e validação pelo ONS, além do fluxo de recontabilização financeira a ser realizado pela CCEE. A norma fixa o prazo de até 20 dias da sua publicação para que os geradores apresentem manifestação prévia de interesse de adesão, condicionando a compensação à celebração formal do Termo de Compromisso, ao pagamento de emolumentos e à desistência/renúncia irrevogável de ações judiciais e administrativas relacionadas aos eventos passados.

Considerando os eventos acima descritos, ressalta-se que, até a data de autorização de emissão destas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia e suas controladas não deliberou formalmente sobre a intenção de aderir (ou não) ao termo de compromisso previsto na Lei 15.269 e na Portaria Normativa MME nº 140/2026 e de renunciar às ações judiciais relacionadas ao curtailement. Consequentemente, nenhum ganho relativo à compensação econômica pelos eventos de restrições nas operações das usinas foi reconhecido nestas informações contábeis intermediárias.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a CPC 21 (R1), emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com a norma internacional, *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas complementares emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

2.2. Declaração de conformidade

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia e suas controladas.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 6 de agosto de 2026.

2.3. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças, elas serão reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas contábeis críticas feitas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com as aplicadas e descritas na nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. Adicionalmente, não existe uma moeda funcional das informações contábeis intermediárias consolidadas, e sim uma moeda de apresentação, pois cada sociedade incluída nessas informações contábeis intermediárias consolidadas, tem sua própria moeda funcional, que foi convertida para a moeda de apresentação que é o Real brasileiro.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas pela Companhia, suas controladas e controlada em conjunto, na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e nela descritas na nota explicativa nº 3, exceto pelas normas que foram revisadas e estão descritas na nota explicativa nº 4. Adicionalmente, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais, emitidas em 5 de março de 2026.

3.1. Base de consolidação

Os procedimentos de consolidação utilizados na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes aos aplicados e descritos na nota explicativa nº 3.1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e
- d) Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Estas informações contábeis intermediárias incluem as seguintes sociedades:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Sociedades ('denominação')		Atividade	País	Moeda funcional	Participação 30/06/26 (%)		Participação 31/12/25 (%)	
					Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas:								
	ACE Comercializadora Ltda. ('ACE')	Comercializadora	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	AF Energia S.A. ('AF')	Prestadora de serviços	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Água Limpa S.A. ('Água Limpa')	Geração	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
	Alupar Australia PTY LTD ("Alupar Australia")	Holding	Australia	AUD	100,00	-	100,00	-
	Eolica do Agreste Potiguar III S.A. ('EAP III')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
	Eolica do Agreste Potiguar IV S.A. ('EAP IV')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
	Eolica do Agreste Potiguar V S.A. ('EAP V')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
	Eolica do Agreste Potiguar VI S.A. ('EAP VI')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
	Eolica do Agreste Potiguar VII S.A. ('EAP VII')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
	Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. ('ELTE')	Transmissão	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
	Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A. ('ETAP')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	↳ Transmissora Barreiras Oeste S.A. ("TBO")	Transmissão	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
	Empresa de Transmissão Baiana S.A. ('ETB')	Transmissão	Brasil	BRL	65,00	-	65,00	-
	Empresa Transmissora Capixaba S.A. ('ETC')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. ('ETEM')	Transmissão	Brasil	BRL	62,79	-	62,79	-
	Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. ('ETES')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. ('ETVG')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Ferreira Gomes Energia S.A. ('Ferreira Gomes')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Geração de Energia Termoeétrica e Part. S.A. ('GET')	Geração	Brasil	BRL	51,00	-	51,00	-
	Iracema Energia Geração Distribuída S.A. ('Iracema')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. ('Lavrinhas')	Geração	Brasil	BRL	61,00	-	61,00	-
	Usina Paulista Queluz de Energia S.A. ('Queluz')	Geração	Brasil	BRL	68,83	-	68,83	-
	Sistema de Transmissão Nordeste S.A. ('STN')	Transmissão	Brasil	BRL	51,00	-	51,00	-
	Transmissora Caminho do Café S.A. ('TCC')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
	Transmissora de Energia Central Paulistana S.A. ("TECP")	Transmissão	Brasil	BRL	99,95	-	99,95	-
	Transmissora Paraíso do Café S.A. ("TPC")	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	Transmissora Matogrossense de Energia S.A. ('TME')	Transmissão	Brasil	BRL	60,00	-	60,00	-
	Transmissora Paraíso De Energia S.A. ('TPE')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
	Transminas Holding S.A. ('Transminas')	Holding	Brasil	BRL	70,02	-	70,02	-
	Transmissora Serra da Mantiqueira S.A. ('TSM')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
	Sincro Energia del Desierto SpA ('SED')	Transmissão	Chile	CLP	80,00	20,00	80,00	20,00
	UFV Pitombeira S.A.	Geração	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
	Verde 8 Energia S.A. ('Verde 8')	Geração	Brasil	BRL	85,00	-	85,00	-
(a)	Apaete Participações em Transmissão S.A. ('Apaete')	Holding	Brasil	BRL	36,96	-	36,96	-
(a)	↳ Amazônia - Eletronorte Transmissora de Energia S.A. ('AETE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	32,06	-	32,06
	Alupar Chile Inversiones SpA ('Alupar Chile')	Holding	Chile	CLP	100,00	-	100,00	-
	↳ Transmissora de Energia de Santiago SPV ('TES')	Transmissão	Chile	CLP	-	100,00	-	100,00
	Alupar Colombia S.A.S ('Alupar Colombia')	Holding	Colômbia	COP	100,00	-	100,00	-
	↳ Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. ('Risaralda')	Geração	Colômbia	COP	0,19	99,79	0,19	99,79
	↳ Transmissora Colombiana de Energia S.A.S. ESP ('TCE')	Transmissão	Colômbia	COP	-	100,00	-	100,00
	↳ Transmisora de Energia de los Llanos SAS ESP ('TEL')	Transmissão	Colômbia	COP	-	100,00	-	100,00
	Alupar Inversiones Peru S.A.C. ('Alupar Peru')	Holding	Perú	PEN	100,00	-	100,00	-
	↳ La Virgen S.A.C ('La Virgen')	Geração	Perú	PEN	2,98	88,69	2,98	88,69
	↳ Transmisora Sierra Azul S.A.C ('TSA')	Transmissão	Perú	PEN	-	100,00	-	100,00
	↳ Transmisora de Energia Palca S.A.C ('Palca')	Transmissão	Perú	PEN	-	100,00	-	100,00
	Foz do Rio Claro Energia S.A. ('Foz')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	↳ Ijuí Energia S.A. ('Ijuí')	Geração	Brasil	BRL	49,00	51,00	49,00	51,00
	↳ Eolica do Agreste Potiguar I S.A. ('EAP I')	Geração	Brasil	BRL	20,90	79,10	20,90	79,10
(c)	↳ Eolica do Agreste Potiguar II S.A. ('EAP II')	Geração	Brasil	BRL	28,46	71,54	28,46	71,54
	Windepar Holding S.A. ('Windepar')	Holding	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
	↳ Energia dos Ventos I S.A. ('EDV I')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
	↳ Energia dos Ventos II S.A. ('EDV II')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
	↳ Energia dos Ventos III S.A. ('EDV III')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
	↳ Energia dos Ventos IV S.A. ('EDV IV')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
	↳ Energia dos Ventos X S.A. ('EDV X')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
(b)	Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ('EATE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b)	↳ Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ('EBTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	25,51	-	25,51
(b)	↳ Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ('ESTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b)	↳ Companhia Transmissora de Energia Elétrica ('Lumitrans')	Transmissão	Brasil	BRL	15,00	40,01	15,00	40,01
(b)	↳ Sistema de Transmissão Catarinense S.A. ('STC')	Transmissão	Brasil	BRL	20,00	40,01	20,00	40,01
(b)	Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. ('ECTE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b)	↳ Empresa de Transmissão Serrana S.A. ('ETSE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b)	Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ('ENTE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,01	-	50,01	-
(b)	↳ Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. ('EDTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	25,06	-	25,06
(b)	Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ('ETEP')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b)	↳ Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ('ESDE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b)	Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ('ERTE')	Transmissão	Brasil	BRL	21,96	28,05	21,96	28,05
(b)	Companhia Transleste de Transmissão ('Transleste')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
(b)	Companhia Transudeste de Transmissão ('Transudeste')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
(b)	Companhia Transirapé de Transmissão ('Transirape')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
Controlada em conjunto:								
	Transnorte Energia S.A. ('TNE')	Transmissão	Brasil	BRL	35,39	-	35,39	-

BRL = Real brasileiro, CLP = Peso chileno, PEN = Novo sol peruano, COP = Peso colombiano e AUD = Dólar australiano

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- (a) O controle da Apaete é exercido pela Alupar por meio da participação de 51% das ações ordinárias (direito a voto). E o controle da AETE é exercido pela Alupar por meio da Apaete, dado que a Apaete detém 86,75% das ações ordinárias da AETE. As decisões relevantes nestas sociedades são tomadas pela maioria absoluta dos votos.
- (b) A gestão do controle do bloco denominado Transmissoras Brasileiras de Energia ("TBE") é exercido pela Alupar, uma vez que o presidente do conselho de administração desse bloco é indicado pela Alupar e este possui voto qualificado.
- (c) O controle da EAP II é exercido pela Alupar uma vez que o conselho de administração é formado por três membros, sendo dois membros indicados pela Alupar. O acionista não controlador detém opção de venda (*Put Option*) da totalidade de suas ações, sendo seu capital investido remunerado ao IPCA. A opção pode ser exercida a qualquer momento.

4. Novas normas vigentes e não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor. As informações detalhadas sobre o impacto das normas abaixo foram divulgadas na nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

- IFRS 18 (CPC 51) – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis;
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública – Divulgações;
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos de Energia Renovável; e
- Alterações IFRS 9 e 7 (CPC 48/40).

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média CDI		Controladora		Remuneração média CDI		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	864	1.193	-	-	84.461	106.918
Certificados de depósitos bancários	96,50%	96,50%	10.751	51.274	97,48%	97,50%	67.449	107.550
Fundos de investimento	-	-	-	-	97,98%	97,52%	420.564	365.680
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	2	124	20,00%	20,00%	158	3.802
Moeda estrangeira	-	-	329	1.139	-	-	186.608	101.931
Total			11.946	53.730			759.240	685.881

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a Administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

6. Investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Descrição da carteira				
Operações compromissadas	441.329	356.112	1.596.784	630.349
Títulos públicos do Governo Brasileiro (LFT)	656.986	797.230	2.582.298	1.567.340
Títulos privados	32.268	61.556	277.397	190.011
Total	1.130.583	1.214.898	4.456.479	2.387.700

A Companhia e suas controladas aplicam recursos em três fundos, mensurados ao valor justo por meio do resultado, e cuja a remuneração média corresponde a 100,02% do CDI em 30 de junho de 2026 (100,26% do CDI em 31 de dezembro de 2025). A carteira de Títulos públicos do Governo Brasileiro está relacionada a investimentos em Letra Financeira do Tesouro (LFT), indexados à Selic.

7. Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Garantia para Empréstimos e financiamentos	99,26%	97,75%	93.645	94.052
Garantia para Debêntures	99,26%	97,75%	62.557	60.988
			156.202	155.040

Os títulos e valores mobiliários referem-se a depósitos vinculados aos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures das controladas da Companhia.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado						
	A vencer	30/06/2026	31/12/2025	A vencer	Vencidos				30/06/2026	31/12/2025
					Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
Encargos de uso da transmissão	-	-	-	216.985	9.316	13.626	14.761	29.156	283.844	276.690
Venda de energia elétrica - ACR	3.200	3.200	3.200	55.687	-	-	-	-	55.687	54.086
Venda de energia elétrica - ACL	6.260	6.260	5.105	48.129	264	82	12	-	48.487	31.660
Energia de curto prazo	453	453	600	7.825	-	-	-	-	7.825	18.910
Venda de energia intercompany (nota 26)	11.416	11.416	10.305	-	-	-	-	-	-	-
Comissão de aval (nota 26)	632	632	7.821	-	-	-	-	-	-	-
(-) Provisão para perdas	-	-	-	(17.560)	-	-	-	-	(17.560)	(6.438)
Total	21.961	21.961	27.031	311.066	9.580	13.708	14.773	29.156	378.283	374.908
Circulante		21.961	27.031						349.127	186.798
Não circulante		-	-						29.156	188.110

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, mantemos uma provisão para perdas de crédito esperadas, em decorrência de possíveis perdas no contas a receber. Em relação aos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica firmados no Brasil, de acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, a estrutura regulatória de transmissão brasileira foi planejada para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão de forma que os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência, portanto, nenhuma provisão para perdas de crédito esperada foi reconhecida para o contas a receber e ativo de contrato, relacionados a esses contratos de concessão.

9. Ativo contratual da concessão

Movimentação do ativo contratual	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	20.440.175	19.434.422
Aquisição por combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	180.225
Receita de operação e manutenção (nota 22)	345.397	662.246
Remuneração financeira dos ativos de concessão (nota 22)	1.533.614	2.398.500
Receita de infraestrutura (nota 22)	549.994	725.469
Perda pelo resultado da revisão tarifária periódica	-	(30.979)
Realização do ativo contratual em ativo financeiro	(1.532.715)	(2.929.708)
Saldo final	21.336.465	20.440.175
Circulante	2.359.837	2.254.400
Não circulante	18.976.628	18.185.775

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os montantes de perda pelo resultado da revisão tarifária periódica de R\$30.979, registrados na rubrica de "Outras despesas" no consolidado, cujo valor líquido de impostos é de R\$27.604, refere-se a revisão do fluxo de recebimento de caixa esperado decorrente do resultado da Revisão Tarifária Periódica das controladas TME e ELTE com base na Resolução Homologatória nº 3.475 de 17 de julho de 2025.

10. Investimentos em controladas e controlada em conjunto

Apresentamos a seguir a composição e o mapa de movimentação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto:

Composição dos Investimentos:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valor patrimonial	8.922.709	8.463.150	863.480	808.635
Adiantamento para futuro aumento de capital	92.681	92.679	45.653	45.653
Dividendos a receber	191.168	212.935	75	75
Lucro não realizado	-	(35.165)	-	-
Mais-valia	-	26.407	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	6.164	6.164	-	-
Total	9.212.722	8.766.170	909.208	854.363

Movimentação dos investimentos:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	8.766.170	7.801.361	854.363	372.762
Aportes de capital	7.170	344.649	-	180.408
Dividendos e JCP recebidos	(162.267)	(685.151)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	663.284	1.250.909	54.845	301.193
Reserva de hedge	(40.061)	47.557	-	-
Ajuste de conversão cumulativa	(21.574)	1.593	-	-
Outros	-	5.252	-	-
Saldo final	9.212.722	8.766.170	909.208	854.363

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Composição do Resultado de equivalência patrimonial:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Participação no resultado dos investimentos	669.407	454.452	54.845	(30.309)
Amortização da mais-valia	(618)	(309)	-	-
Lucro não realizado	(5.505)	174	-	-
Total	663.284	454.317	54.845	(30.309)

Empreendimento controlado em conjunto

A TNE é uma controlada em conjunto formada pela Companhia e pela Axia Energia. As decisões relevantes da TNE precisam ser tomadas por dois terços (66%) dos votos dos acionistas para serem aprovadas. O conselho de administração é formado por quatro membros, sendo que cada acionista pode indicar dois membros. O presidente do conselho de administração não tem voto qualificado. Apresentamos a seguir as informações resumidas da controlada em conjunto TNE:

Balanco Patrimonial	30/06/2026	31/12/2025	Resultado	30/06/2026	30/06/2025
Ativo circulante	850.634	839.833	Receita líquida	384.418	623.738
Disponibilidades	207.577	230.151	Despesas de juros	(169.874)	(20)
Ativo não circulante	6.681.800	6.494.216	Imposto de renda e contribuição social	(79.419)	(51.419)
Passivo circulante	948.900	1.702.768	Lucro líquido do período	154.967	294.383
Empréstimos, financiamentos e debêntures	808.882	1.524.733			
Passivo não circulante	3.281.970	3.217.489			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.633.087	1.667.444			
Patrimônio líquido	3.301.564	2.413.792			

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

As informações resumidas das controladas que possuem participação de acionistas não controladores, constam na tabela a seguir:

Sociedades	Informações contábeis em 30 de junho de 2026											
	Balanço Patrimonial					Resultado			Fluxo de caixa			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	LAIR	Lucro (prejuízo)	Operacional	Investimento	Financiamento	Aumento (redução)
AETE	46.854	148.457	20.064	88.075	87.172	19.683	11.842	10.935	17.449	(3.142)	(14.344)	(37)
Apaete	626	75.889	1.224	-	75.291	-	9.420	9.420	(58)	-	-	(58)
EATE	462.324	2.232.369	220.565	1.281.980	1.192.148	319.896	182.398	168.401	65.075	73.467	(163.579)	(25.037)
EBTE	100.835	535.239	33.273	256.746	346.055	43.710	27.193	21.975	27.703	2.303	(22.080)	7.926
ECTE	95.738	505.415	83.738	313.591	203.824	29.826	25.051	23.848	32.818	12.452	(41.767)	3.503
EDTE	101.511	806.915	80.721	503.133	324.572	68.400	45.815	34.840	43.134	(33)	(47.270)	(4.169)
ENTE	246.966	873.280	81.842	261.027	777.377	141.669	109.733	217.333	65.951	11.922	(34.572)	43.301
ERTE	44.051	148.539	17.220	16.762	158.608	20.529	19.244	18.302	17.078	(32)	(15.000)	2.046
ETB	354.807	1.637.699	220.376	1.187.431	584.699	140.192	88.110	61.984	83.879	(8.813)	(75.153)	(87)
ETEM	39.321	162.290	10.868	59.663	131.080	12.142	9.606	7.805	6.396	(2.251)	(4.177)	(32)
ETEP	96.983	381.081	49.760	210.060	218.244	33.869	28.876	22.502	24.347	6.947	(44.080)	(12.786)
La Virgen	74.048	1.009.054	38.950	483.728	560.424	85.699	16.330	12.078	47.251	(59)	(18.502)	28.690
Lavrinhas	39.343	191.149	4.418	7.307	218.767	31.692	21.192	19.667	24.982	(24.943)	(42)	(3)
Lumitrans	30.251	85.416	6.405	8.797	100.465	11.444	11.631	10.855	10.200	6.910	(11.314)	5.796
Queluz	39.188	223.846	6.552	8.529	247.953	32.173	21.778	20.252	25.682	(25.636)	(50)	(4)
Risaralda	29.705	196.418	15.412	111.214	99.497	23.133	5.962	3.567	15.840	(4.891)	(11.085)	(136)
STN	424.191	566.515	52.564	292.582	645.560	85.939	87.056	57.384	52.245	(47.995)	-	4.250
TCC	320.767	2.031.993	165.216	1.211.706	975.838	161.597	109.974	78.574	93.514	1.190	(94.761)	(57)
TME	117.572	556.931	30.301	442.255	201.947	41.697	19.283	14.273	27.725	(8.193)	(19.619)	(87)
TPE	479.476	3.002.079	328.114	1.796.645	1.356.796	238.056	156.903	114.711	140.843	(18.445)	(122.414)	(16)
Transirapé	42.635	229.341	19.762	26.070	226.144	21.632	18.273	17.203	17.718	(19)	(31.816)	(14.117)
Transleste	29.964	112.210	15.729	13.030	113.415	17.166	15.586	14.873	14.888	(20)	(13.000)	1.868
Transminas	61.565	171.508	1.040	-	232.033	-	19.697	18.693	(1.420)	9.233	(7.810)	3
Transudeste	19.539	77.860	9.950	8.696	78.753	11.163	9.153	8.687	8.467	(8)	(7.300)	1.159
TSM	244.316	1.403.249	58.900	1.118.608	470.057	110.344	56.519	37.261	60.345	(29.654)	(30.703)	(12)
Verde 8	37.172	235.088	7.684	149.086	115.490	28.760	11.619	10.005	24.359	(15.616)	(10.133)	(1.390)

11. Participação dos acionistas não controladores

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das controladas que possuem participação de acionistas não controladores:

	Participação 30/06/2026 (%)	31/12/2025	Aumento de capital	Resultado dos não controladores	Resultado dos não controladores ORA	Dividendos declarados	30/06/2026
AETE	13,25	10.101	-	1.449	-	-	11.550
Apaete	63,04	41.528	-	5.939	-	-	47.467
EATE	49,98	559.175	-	84.171	-	(47.482)	595.864
EBTE	49,00	165.139	-	10.769	-	(6.341)	169.567
ECTE	49,98	89.947	-	11.920	-	-	101.867
EDTE	49,90	145.575	-	17.385	-	(999)	161.961
ENTE	49,99	292.541	-	108.641	-	(12.579)	388.603
ERTE	21,95	34.634	-	4.016	-	(3.839)	34.811
ETB	35,00	182.950	-	21.695	-	-	204.645
ETEM	37,21	45.870	-	2.904	-	-	48.774
ETEP	49,98	110.600	-	11.248	-	(12.760)	109.088
GET	49,00	(526)	-	-	-	-	(526)
La Virgen	8,33	49.309	-	979	(3.576)	-	46.712
Lavrinhas	39,00	77.657	-	7.671	-	-	85.328
Lumitrans	5,00	5.047	-	543	-	(566)	5.024
Queluz	31,17	70.974	-	6.312	-	-	77.286
Risaralda	0,02	18	-	-	1	-	19
STN	49,00	288.207	-	28.117	-	-	316.324
TCC	34,30	309.295	-	26.950	-	(1.533)	334.712
TME	40,00	75.070	-	5.709	-	-	80.779
TPE	34,30	426.036	-	39.345	-	-	465.381
Transirapé	49,00	106.301	-	8.430	-	(3.920)	110.811
Transleste	49,00	56.373	-	7.287	-	(8.087)	55.573
Transminas	29,98	66.361	-	5.605	-	(2.396)	69.570
Transudeste	49,00	39.099	-	4.256	-	(4.766)	38.589
TSM	34,30	149.516	-	12.782	-	(1.068)	161.230
Verde 08	15,00	15.823	-	1.501	-	-	17.324
		3.412.620	-	435.624	(3.575)	(106.336)	3.738.333

	Participação 31/12/2025 (%)	31/12/2024	Aumento de capital	Resultado dos não controladores	Resultado dos não controladores ORA	Dividendos declarados	31/12/2025
AETE	13,25	10.019	-	730	-	(648)	10.101
Apaete	63,04	51.221	-	3.204	-	(12.897)	41.528
EATE	49,98	692.161	-	115.657	-	(248.643)	559.175
EBTE	49,00	179.073	-	18.538	-	(32.472)	165.139
ECTE	49,98	108.070	-	15.765	-	(33.888)	89.947
EDTE	49,90	123.886	-	27.979	-	(6.290)	145.575
ENTE	49,99	298.751	-	65.626	-	(71.836)	292.541
ERTE	21,95	35.450	-	7.078	-	(7.894)	34.634
ETB	35,00	158.227	-	32.078	-	(7.355)	182.950
ETEM	37,21	40.632	-	8.729	-	(3.491)	45.870
ETEP	49,98	113.048	-	14.074	-	(16.522)	110.600
GET	49,00	(526)	-	-	-	-	(526)
La Virgen	8,33	47.539	-	2.156	(386)	-	49.309
Lavrinhas	39,00	77.690	-	12.997	-	(13.030)	77.657
Lumitrans	5,00	5.102	-	1.076	-	(1.131)	5.047
Queluz	31,17	72.251	-	7.139	-	(8.416)	70.974
Risaralda	0,02	15	-	3	-	-	18
STN	49,00	283.418	-	18.448	-	(13.659)	288.207
TCC	34,30	277.725	-	40.719	-	(9.149)	309.295
TME	40,00	90.842	-	1.575	-	(17.347)	75.070
TPE	34,30	399.153	-	57.097	-	(30.214)	426.036
Transirapé	49,00	95.292	-	14.679	-	(3.670)	106.301
Transleste	49,00	59.412	-	10.784	-	(13.823)	56.373
Transminas	29,98	68.669	-	9.420	-	(11.728)	66.361
Transudeste	49,00	40.500	-	6.358	-	(7.759)	39.099
TSM	34,30	140.557	-	25.097	-	(16.138)	149.516
Verde 08	15,00	15.195	-	628	-	-	15.823
		3.483.372	-	517.634	(386)	(588.000)	3.412.620

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

12. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

	Consolidado								
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras cívicas e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso (a)	Direito de uso	Total
Taxa média de depreciação anual (%):	-	2,13	2,17	3,45	14,29	6,25	-	4,91	2,50
Vida útil média estimada (em anos):	-	47	46	29	7	16	-	-	40
Custo de aquisição									
Saldo em 1 de janeiro 2025	103.752	1.599.945	1.474.199	2.960.262	3.456	12.229	1.089.137	77.459	7.320.439
Adições	1.801	352	3.383	15.650	22	1.353	68.436	1.889	92.886
Baixas	(1.385)	(814)	(16.395)	(2.865)	(57)	(5)	(13.148)	(29.204)	(63.873)
Transferências	-	-	1.969	1.011.850	-	199	(1.014.018)	-	-
Ganho (perda) na conversão de balanços	285	-	(1.345)	57.287	33	121	(6.701)	269	49.949
Encargos financeiros capitalizados, líquidos (b)	-	-	-	-	-	-	(32.156)	-	(32.156)
Remensurações	-	-	-	(81)	-	-	(547)	(29)	(657)
Aquisição em combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	-	-	-	-	48	-	-	48
Saldo em 31 de dezembro de 2025	104.453	1.599.483	1.461.811	4.042.103	3.454	13.945	91.003	50.384	7.366.636
Adições	3.264	73	5.643	6.392	24	231	48.172	2.036	65.835
Baixas	-	(486)	-	(79)	-	-	(8.487)	-	(9.052)
Transferências	23	-	1.380	2.225	-	72	(2.958)	-	742
Ganho (perda) na conversão de balanços	415	-	(61.088)	17.903	3	514	(4.694)	311	(46.636)
Encargos financeiros capitalizados, líquidos (b)	-	-	-	-	-	-	9.295	-	9.295
Remensurações	-	-	-	(9.753)	-	-	(183)	(879)	(10.815)
Saldo em 30 de junho de 2026	108.155	1.599.070	1.407.746	4.058.791	3.481	14.762	132.148	51.852	7.376.005
Depreciação acumulada									
Saldo em 1 de janeiro 2025	-	(381.983)	(203.689)	(691.900)	(1.935)	(7.866)	-	(36.840)	(1.324.213)
Adições	-	(34.047)	(27.715)	(106.707)	(276)	(1.271)	-	(6.249)	(176.265)
Baixas	-	-	-	2	57	5	-	14.223	14.287
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	(973)	(1.120)	(22)	(81)	-	(177)	(2.373)
Aquisição em combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	-	-	-	-	(7)	-	-	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(416.030)	(232.377)	(799.725)	(2.176)	(9.220)	-	(29.043)	(1.488.571)
Adições	-	(17.019)	(15.900)	(63.720)	(138)	(695)	-	(2.476)	(99.948)
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	5.947	2.050	(2)	(6)	-	(26)	7.963
Saldo em 30 de junho de 2026	-	(433.049)	(242.330)	(861.395)	(2.316)	(9.921)	-	(31.545)	(1.580.556)
Total Imobilizado em 31 de dezembro de 2025	104.453	1.183.453	1.229.434	3.242.378	1.278	4.725	91.003	21.341	5.878.065
Total Imobilizado em 30 de junho de 2026	108.155	1.166.021	1.165.416	3.197.396	1.165	4.841	132.148	20.307	5.795.449

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- a) O saldo de imobilizado em curso se refere aos gastos incorridos para a construção de linhas de transmissão, principalmente das controladas TEL, SED e TES.
- b) Encargos financeiros, líquidos elegíveis a capitalização
As controladas em fase de construção capitalizam ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os custos de empréstimos, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos. A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures, destas controladas em fase pré-operacional, conforme notas explicativas nº 17.
- c) *Análise de Impairment*
A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2025, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.
- d) Garantias ou penhoras
A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhoras, com exceção dos ativos da controlada La Virgen e da TCE que os forneceu como garantia dos seus respectivos contratos de empréstimo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

13. Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é a seguinte:

	Controladora			Consolidado						
	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento (c)	Total	Servidões	Uso do bem público	Direito de exploração (a)	Direito de extensão da outorga (b)	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento (c)	Total
Taxa média de amortização anual (%):	20,00	-		-	2,71	3,33	3,77	15,13	-	
Custo de aquisição										
Saldo em 1 de janeiro 2025	1.274	38.297	39.571	104.007	17.225	90.318	83.544	25.997	110.407	431.498
Adições	69	4.697	4.766	1.377	-	-	-	4.230	90.682	96.289
Baixas	-	(7.555)	(7.555)	(1.419)	-	-	-	(3.398)	(7.634)	(12.451)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	1.105	(1.105)	-
Reclassificações	-	-	-	(342)	-	-	-	56	(316)	(602)
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	3.106	-	-	-	171	153	3.430
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	(436)	(125)	(561)
Aquisição em combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	-	-	-	-	5.891	-	-	-	5.891
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.343	35.439	36.782	106.729	17.225	96.209	83.544	27.725	192.062	523.494
Adições	-	1.092	1.092	2.981	-	-	-	22.335	137.981	163.297
Baixas	-	(7.881)	(7.881)	-	-	-	-	(442)	(7.920)	(8.362)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	629	(629)	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	1.540	-	1.540
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	3.163	-	-	-	88	(5.895)	(2.644)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.343	28.650	29.993	112.873	17.225	96.209	83.544	51.875	315.599	677.325
Amortização acumulada										
Saldo em 1 de janeiro 2025	(1.068)	-	(1.068)	-	(6.802)	(33.382)	(12.084)	(14.398)	-	(66.666)
Adições	(89)	-	(89)	-	(466)	(3.102)	(3.149)	(4.195)	-	(10.912)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	253	-	253
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	827	-	827
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.157)	-	(1.157)	-	(7.268)	(36.484)	(15.233)	(17.513)	-	(76.498)
Adições	(34)	-	(34)	-	(234)	(1.604)	(1.573)	(4.344)	-	(7.755)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	391	-	391
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	(38)	-	(38)
Saldo em 30 de junho de 2026	(1.191)	-	(1.191)	-	(7.502)	(38.088)	(16.806)	(21.504)	-	(83.900)
Total Intangível em 31 de dezembro de 2025	186	35.439	35.625	106.729	9.957	59.725	68.311	10.212	192.062	446.996
Total Intangível em 30 de junho de 2026	152	28.650	28.802	112.873	9.723	58.121	66.738	30.371	315.599	593.425

a) Direito de exploração

Os direitos de exploração de concessão/autorização obtidos na aquisição do controle das subsidiárias estão sendo amortizados de forma linear durante o prazo de exploração das concessões/autorizações. Os valores registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

	Taxa média anual de amortização	Prazo de amortização		Consolidado			
		Início	Fim	30/06/2026		31/12/2025	
				Custo	Amortização Acumulada	Custo	Amortização Acumulada
Queluz	2,22%	06/04/04	10/08/48	2.665	(1.958)	2.665	(1.931)
Lavrinhas	2,22%	06/04/04	01/09/48	5.245	(2.487)	5.245	(2.437)
ETB	3,29%	29/09/16	29/09/46	28.400	(8.280)	28.400	(7.781)
La Virgen (i)	-	-	-	6.164	-	6.164	-
TME	4,92%	13/11/19	19/11/39	1.749	(576)	1.749	(532)
AETE	6,72%	18/07/19	18/03/34	497	(229)	497	(229)
EDV I	2,82%	17/07/12	17/07/47	3.006	(983)	3.006	(935)
EDV II	2,82%	16/07/12	16/07/47	1.847	(601)	1.847	(571)
EDV III	2,82%	19/07/12	19/07/47	2.714	(910)	2.714	(866)
EDV IV	2,82%	24/07/12	24/07/47	3.933	(1.283)	3.933	(1.221)
EDV X	2,82%	19/07/12	19/07/47	2.420	(790)	2.420	(751)
STC	3,29%	27/04/06	27/04/36	8.942	(5.501)	8.942	(5.346)
Lumitrans	3,29%	18/02/04	18/02/34	9.766	(7.105)	9.766	(6.905)
Transleste	3,29%	18/02/04	18/02/34	3.814	(2.376)	3.814	(2.282)
Transudeste	3,29%	04/03/05	04/03/35	2.767	(1.708)	2.767	(1.641)
Transirapé	3,29%	15/03/05	15/03/35	4.391	(2.597)	4.391	(2.494)
EDTE	3,29%	01/12/16	01/12/46	1.752	(504)	1.752	(474)
TBO	3,70%	31/07/25	31/03/52	5.891	(200)	5.891	(88)
Outros	-	-	-	246	-	246	-
				96.209	(38.088)	96.209	(36.484)

b) Direito de extensão da outorga

Refere-se ao direito de extensão da outorga obtido pelas controladas Queluz, Lavrinhas, Verde 8, Foz do Rio Claro, Ferreira Gomes e Ijuí em novembro de 2021, em decorrência da repactuação do risco hidrológico assumido por essas geradoras, durante o período de 1º de junho de 2015 a 7 de fevereiro de 2018. Os valores registrados estão sendo amortizados mensalmente e a vida útil desse intangível é o novo prazo remanescente da concessão ou autorização dessas controladas.

c) Projetos em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto na indústria de energia elétrica, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, aluguel de espaços físicos, licenças, viagens entre outros gastos inerentes ao processo, sendo que estes gastos são incorridos apenas após o projeto passar pela análise de viabilidade econômico-financeira. Em seguida após uma série de ritos regulatórios, os órgãos reguladores permitindo a instalação do projeto, os custos incorridos são transferidos para as respectivas Sociedades de Propósito Específico ("SPE"). Os gastos incorridos em um projeto que porventura seja descontinuado, são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais realizadas pela Administração.

Nesta rubrica de Projetos em desenvolvimento também estão reconhecidas as receitas de construção dos contratos de concessão firmados no Peru no valor total de R\$288.926 (R\$87.609 em 31 de dezembro de 2025), relacionados aos ativos TCN, TSA, Maravilla, Puno Sur, Runatullo e Palca.

- d) **Garantias ou penhoras**
A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.
- e) **Análise de *impairment***
Para os intangíveis com vida útil definida a Companhia não identificou indicativos por meio de fontes internas e externas que pudessem afetar a avaliação da recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis efetuada em 31 de dezembro de 2025. Para os intangíveis com vida útil indefinida a Companhia testou o valor contábil em 31 de dezembro de 2025, e avaliou que nenhuma perda para recuperação é necessária.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Encargos de uso do serviço de transmissão	-	-	4.489	4.460
Compra de energia elétrica	14.036	14.807	17.233	19.642
Materiais e serviços	4.066	3.861	206.381	143.986
Compra de energia elétrica - Partes relacionadas (Nota 26)	16.523	13.308	-	-
Fornecedores em moeda estrangeira	-	-	78.411	22.646
Total	34.625	31.976	306.514	190.734

O saldo de fornecedores de Encargos de uso do sistema de transmissão, Materiais e serviços e Suprimento de energia elétrica, possuem em média três meses para serem pagos, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

15. Encargos regulatórios e outros tributos a pagar e compensáveis

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Encargos regulatórios				
Taxa de Fiscalização ANEEL - TFSEE	-	-	8.979	8.233
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	17.507	11.957
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	2.972	773
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	60.005	53.017
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	1.544	1.563
Ministério de Minas e Energia - MME	-	-	759	545
Total Encargos regulatórios	-	-	91.766	76.088
Circulante	-	-	54.915	44.798
Não circulante	-	-	36.851	31.290
Outros tributos a pagar				
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	64	60	1.822	1.604
Programa de Integração Social - PIS	27	203	18.296	18.380
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	267	1.232	81.178	81.083
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	79	80	2.843	1.711
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(1)	-	3.881	3.180
Imposto sobre Serviços - ISS	1.898	2.266	3.044	2.665
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	17	23	385	778
Outros	68	32	1.205	1.677
Total Outros tributos a pagar	2.419	3.896	112.654	111.078
Outros tributos compensáveis				
Programa de Integração Social - PIS	-	1	803	657
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	4	3.076	3.536
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	230	142
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	-	-
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	436	424
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	1	37	873	940
Imposto Geral sobre Vendas - IGV	-	-	35.040	16.791
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	76.077	73.201
Outros	-	(1)	698	251
Total Outros tributos compensáveis	1	41	117.233	95.942
Circulante	1	41	115.103	89.802
Não circulante	-	-	2.130	6.140

16. Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos

O diferimento das contribuições sociais e encargos regulatórios é relativo à diferença temporária das receitas de infraestrutura e remuneração do ativo do contratual da concessão.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
RGR e TFSEE diferidos	-	-	215.806	208.936
PIS e COFINS diferidos (a)	-	-	1.713.454	1.627.891
	-	-	1.929.260	1.836.827
Circulante	-	-	205.273	195.594
Não circulante	-	-	1.723.987	1.641.233

- (a) Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 ("Reforma Tributária"), que altera o Sistema Tributário Nacional, prevendo a substituição do PIS e da COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), com período de transição iniciado em 2026 e extinção definitiva dos tributos atuais em 2027.

As controladas de transmissão da Companhia possuem saldos de PIS e COFINS Diferidos reconhecidos sobre Ativos Contratuais de Concessão, cujas reversões ocorrerão majoritariamente após o período de extinção de tais tributos, em 2027. Esses passivos fiscais diferidos foram mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado, com base nas taxas que tenham sido substantivamente aprovadas até a data do balanço. Embora a base constitucional para a extinção do PIS/COFINS tenha sido estabelecida, a Companhia e suas controladas avaliam que a mensuração dos efeitos contábeis de forma fidedigna ainda depende da conclusão da regulamentação infraconstitucional (Leis Complementares).

A Administração da Companhia e suas controladas aguarda a aprovação substantiva da legislação tributária para fins de mensuração contábil no seu cenário específico será alcançada ao longo do exercício de 2026, momento em que procederá com o recálculo e com os registros contábeis decorrentes desse assunto, inclusive, com o ajuste correspondente no Ativo Contratual, de modo a refletir a neutralidade regulatória esperada.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

As principais características e o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures são compostos da seguinte forma:

Descrição	Taxa de juros nominal ao ano (intervalo)	Vencimento	Controladora					
			30/06/2026			31/12/2025		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Debêntures Quirografárias	IPCA + 6,50% (a)	2034	9.588	909.979	919.567	9.612	875.212	884.824

Descrição	Taxa de juros nominal ao ano (intervalo)	Vencimento (intervalo)	Consolidado					
			30/06/2026			31/12/2025		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional								
Bancos de Desenvolvimento com Garantia real e Fiança	TJLP + 2,18% a 3,50%	2027-2032	62.614	244.346	306.960	61.411	270.989	332.400
Bancos de Desenvolvimento com Garantia real e Fiança	IPCA + 3,70% a 5,03%	2032-2048	17.096	427.102	444.198	15.062	409.657	424.719
Bancos Comerciais com Fiança corporativa	IBR + 1,60% a 1,95%	2026-2033	208.805	93.493	302.298	199.876	94.869	294.745
Subtotal Moeda Nacional			288.515	764.941	1.053.456	276.349	775.515	1.051.864
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (USD)								
Bancos Comerciais com Garantia real e Fiança	SOFR + 2,35% a 3,45%	2027-2029	49.834	880.673	930.507	48.831	964.200	1.013.031
Bancos Comerciais com Fiança corporativa	SOFR + 1,70% a 5,10%	2026-2028	243.026	504.345	747.371	103.664	410.942	514.606
Bancos de Desenvolvimento com Fiança corporativa	5,16%	2040	-	65.511	65.511	(238)	31.590	31.352
Subtotal Moeda Estrangeira			292.860	1.450.529	1.743.389	152.257	1.406.732	1.558.989
Total Empréstimos e financiamentos			581.375	2.215.470	2.796.845	428.606	2.182.247	2.610.853
Debêntures com Garantia real e Fiança	IPCA + 4,50% a 7,63%	2027-2044	110.673	3.967.408	4.078.081	32.650	1.534.985	1.567.635
Debêntures com Fiança corporativa	IPCA + 5,29% a 6,53%	2028-2039	533.304	3.202.458	3.735.762	592.993	3.240.799	3.833.792
Debêntures Quirografárias	IPCA + 6,50% a 7,45%	2030-2034	9.468	1.169.500	1.178.968	9.499	1.125.361	1.134.860
Debêntures com Fiança corporativa	CDI + 0,54% a 1,90%	2028-2030	36.785	758.605	795.390	39.827	1.027.311	1.067.138
Debêntures Quirografárias	CDI + 0,18% a 1,80%	2027-2030	338.535	1.947.848	2.286.383	341.072	2.032.001	2.373.073
Total Debêntures			1.028.765	11.045.819	12.074.584	1.016.041	8.960.457	9.976.498

(a) A Companhia firmou contrato de SWAP com o Banco XP, trocando a taxa de juros de IPCA+6,50% por 96,35% do CDI, vide detalhes na nota explicativa nº 27.3.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos, financiamentos e debêntures foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos. As debêntures da Companhia e suas controladas não são conversíveis em ações.

As garantias reais prestadas referem-se a cessão fiduciária dos direitos de créditos e emergentes provenientes das receitas do emissor, alienação fiduciária ou penhor das ações de titularidade dos acionistas do emissor, e manutenção de saldo mínimo em contas bancárias reservas no montante de R\$156.202 em 30 de junho de 2026 (R\$155.040 em 31 de dezembro de 2025). As controladas La Virgen e TCE também forneceram como garantia os bens do ativo imobilizado. Não há garantias flutuantes ou garantias subordinadas.

A Administração da Companhia e suas controladas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros e das cláusulas que geram vencimento antecipado não automático da dívida. Os indicadores financeiros são medidos trimestralmente ou anualmente com base nas demonstrações contábeis consolidadas ou com base nas demonstrações contábeis individuais das respectivas controladas. Os principais indicadores medidos podem ser agrupados da seguinte forma:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior igual de 1,10 a 1,30;
- Índice de Capital Próprio maior igual de 15% a 20%;
- Dívida líquida / EBITDA menor igual de 3,50 a 4,50;
- Dívida / Patrimônio líquido menor igual a 85:15; e
- Dívida líquida menor igual de R\$175 milhões a R\$2,1 bilhões.

A seguir apresentamos a mapa de movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures:	Controladora		Consolidado			
	Debêntures		Empréstimos e Financiamentos		Debêntures	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	884.824	842.245	2.610.853	2.617.820	9.976.498	10.065.251
Ingresso de dívidas (Custo de captação)	-	-	320.554	709.391	2.362.162	2.109.043
Encargos financeiros	63.522	96.937	115.605	236.821	806.376	1.208.378
Variação cambial	-	-	(32.382)	(197.769)	-	-
Ganho e perda na conversão	-	-	(44.239)	10.220	-	-
Amortização do principal	-	-	(77.711)	(630.873)	(594.615)	(2.452.406)
Amortização do encargos	(28.779)	(54.358)	(95.835)	(229.266)	(475.837)	(953.768)
Aquisição em combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	-	-	94.509	-	-
Saldo final	919.567	884.824	2.796.845	2.610.853	12.074.584	9.976.498

A seguir apresentamos os valores descontados do cronograma de pagamento dos empréstimos, financiamentos e debêntures por indexador e moeda:

Parcelas vencíveis por indexador	30/06/2026							
	Controladora							
	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Após 2031	Total
IPCA	11.910	-	-	-	-	-	928.767	940.677
(-) Custos a amortizar	(2.322)	(1.267)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(7.389)	(21.110)
	9.588	(1.267)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	921.378	919.567
Parcelas vencíveis por moeda e indexador	30/06/2026							
	Consolidado							
	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Após 2031	Total
Moeda								
Dólar norte-americano	274.751	937.140	140.833	340.955	4.677	4.921	58.145	1.761.422
Pesos colombianos	204.303	10.076	12.571	14.316	14.925	14.427	32.564	303.182
Real brasileiro	674.993	1.020.632	2.551.974	1.695.010	1.438.503	210.052	5.446.992	13.038.156
(-) Custos a amortizar	(23.074)	(34.117)	(24.631)	(17.215)	(15.430)	(14.089)	(102.775)	(231.331)
	1.130.973	1.933.731	2.680.747	2.033.066	1.442.675	215.311	5.434.926	14.871.429
Indexador								
CDI	275.195	317.877	544.366	847.030	1.105.485	-	-	3.089.953
TJLP	48.314	42.800	49.067	50.985	52.739	38.290	26.056	308.251
IPCA	351.484	659.955	1.958.541	796.995	280.279	171.762	5.420.936	9.639.952
Taxa fixa	-	-	-	2.251	4.677	4.921	58.145	69.994
IBR	204.303	10.076	12.571	14.316	14.925	14.427	32.564	303.182
SOFR	274.751	937.140	140.833	338.704	-	-	-	1.691.428
(-) Custos a amortizar	(23.074)	(34.117)	(24.631)	(17.215)	(15.430)	(14.089)	(102.775)	(231.331)
	1.130.973	1.933.731	2.680.747	2.033.066	1.442.675	215.311	5.434.926	14.871.429

18. Passivo contratual com clientes

Em 30 de junho de 2026, o montante de R\$594.969 (R\$588.938 em 31 de dezembro de 2025) corresponde a receita antecipada, que foi faturada e recebida pela controlada TCE localizada na Colômbia, referente aos valores proporcionais do *Ingreso Anual Esperado*, equivalente a RAP no Brasil, a qual a TCE passou a ter direito a partir de dezembro de 2021, conforme Resolução CREG nº 015 de 2017.

O contrato de concessão da TCE é reconhecido como Arrendamento operacional. Do período entre 1º de dezembro de 2021 e 21 de outubro de 2025, a infraestrutura de transmissão não estava disponível para uso, todavia o órgão regulador colombiano havia autorizado o faturamento da receita a partir de 1º de dezembro de 2021, como o serviço de transmissão de energia não estava sendo executado, os valores mensais faturados, estavam sendo reconhecidos como Passivo de contrato no Balanço Patrimonial. Em 22 de outubro de 2025 a TCE entrou em operação comercial e a partir deste momento os valores faturados que ficaram acumulados no Passivo de contrato até 21 de outubro de 2025, estão sendo apropriados e reconhecidos como receita no resultado, em bases lineares de forma mensal, entre o período de 22 de outubro de 2025 até o encerramento do contrato em 1º de dezembro de 2046.

19. Provisões, Depósitos judiciais e Passivos contingentes**19.1. Provisões**

	Controladora					
	31/12/2025	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	30/06/2026
Provisão para contingências (f)						
<i>Trabalhista</i>	1.201	-	-	(78)	-	1.123
Total	1.201	-	-	(78)	-	1.123

	Controladora					
	31/12/2024	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	31/12/2025
Provisão para contingências (f)						
<i>Trabalhista</i>	5.902	-	46	(4.747)	-	1.201
Total	5.902	-	46	(4.747)	-	1.201

	Consolidado					
	31/12/2025	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	30/06/2026
Provisões para constituição de ativos (a)	158.865	-	(97)	(18.046)	-	140.420
Provisões para compensações ambientais (b)	22.434	20.478	125	9	-	40.739
Provisão para desmobilização (c)	15.998	-	431	-	-	16.429
Provisão do uso do bem público (d)	29.708	-	1.555	-	-	29.633
Provisão para ressarcimento (e)	42.812	22.120	508	-	-	53.402
Provisão para contingências (f)						
<i>Tributário</i>	3.918	331	-	-	-	4.249
<i>Cível e fundiário</i>	29.302	144	688	(1.363)	-	28.771
<i>Trabalhista</i>	3.218	42	6	(378)	-	2.616
Total	306.255	43.115	3.216	(19.778)	-	316.259
Circulante	93.940					81.942
Não circulante	212.315					234.317

	Consolidado					
	31/12/2024	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	31/12/2025
Provisões para constituição de ativos (a)	154.074	62.321	-	(57.530)	-	158.865
Provisões para compensações ambientais (b)	24.915	1.074	232	(3.787)	-	22.434
Provisão para desmobilização (c)	14.511	-	1.487	-	-	15.998
Provisão do uso do bem público (d)	28.736	-	4.112	-	-	29.708
Provisão para ressarcimento (e)	27.607	22.808	511	-	-	42.812
Provisão para contingências (f)						
<i>Tributário</i>	2.313	1.605	-	-	-	3.918
<i>Cível e fundiário</i>	31.379	470	3.521	(4.481)	-	29.302
<i>Trabalhista</i>	7.941	1.298	180	(5.130)	-	3.218
Total	291.476	89.576	10.043	(70.928)	-	306.255
Circulante	98.085					93.940
Não circulante	193.391					212.315

- (a) As provisões para constituição de ativos são decorrentes dos custos do ativo imobilizado e de construção de infraestrutura, incorridos e não faturados, referentes a sua fase de implantação, reconhecidas contabilmente em contrapartida ao ativo imobilizado em curso ou ativo contratual, as quais ainda não houve desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, e de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores.

- (b) As controladas da Companhia realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de usinas e linhas de transmissão, e realizam programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.
- (c) As provisões para desmobilização são constituídas devido a existência de cláusulas nos contratos de arrendamentos que determinam que as controladas EDV I, EDV X, EAP I e EAP II deverão, ao final do contrato, devolver o terreno nas mesmas condições em que receberam, à exceção das obras aterradas, como fundações e rede de água e esgoto. Os contratos de arrendamentos possuem duração de 35 anos, cujos vencimentos coincidem com os prazos de Autorização outorgados pela ANEEL demonstrados na nota explicativa nº 1. As premissas para a estimativa dos custos de desmontagem da provisão para desmobilização são baseadas utilizando a tecnologia hoje existente, a preços correntes inflacionados pelo IPCA até o fim do contrato, e descontada utilizando a taxa de desconto real de 6% a.a. em média. A provisão para desmobilização foi reconhecida inicialmente em contrapartida ao Ativo Imobilizado e qualquer mudança na estimativa de fluxo de caixa para desembolso da obrigação ou na taxa de desconto, será registrada em contrapartida ao Ativo Imobilizado, conforme determinado pelo ICPC 12/IFRIC 1. O Ajuste a valor presente é reconhecido no resultado.
- (d) O UBP (Uso do Bem Público) corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão como contraprestação ao direito de exploração dos aproveitamentos hidrelétricos e sistemas de transmissão associados das controladas Ferreira Gomes, Foz do Rio Claro e Ijuí calculados até o final dos contratos de concessão, e reconhecidos a valor presente, cuja taxa de desconto aplicada foi de 9,9%. O UBP é pago ao longo do período da concessão a partir da entrada em operação comercial, reajustado anualmente pelo IPCA.
- (e) Os parques eólicos das controladas EDVs operam com os leilões de Energia de Reserva (LER) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa do leilão, incluindo aplicação de bônus ou penalidades de acordo com as faixas de desvio. Os desvios negativos de geração são apresentados como Provisão de Ressarcimento, já os desvios positivos de geração são apresentados na rubrica de Contas a Receber, ambos têm como contrapartida a Receita de Suprimento de energia elétrica. Os limites para exposições positivas e negativas de geração de energia são divididos da seguinte forma: (i) a Quadrienal cuja faixa é entre 90% a 100% ou entre 101% a 130%; e (ii) a Anual cuja faixa é de menor que 90% ou maior que 130%. A faixa Quadrienal é acumulada durante quatro anos e o saldo de energia em megawatt, positivo ou negativo, será liquidado em 12 parcelas do ano seguinte, e a faixa Anual é acumulada durante o ano e o saldo, positivo ou negativo, será liquidado em 12 parcelas do ano seguinte, ambos pelos preços megawatt/hora vigentes à época da apuração do ciclo. Diante deste cenário, temos provisões que estão em formação e provisões formadas, ou seja, que o ciclo de apuração foi finalizado.
- (f) Provisão para contingências: a Administração da Companhia e suas controladas, com base em opinião de seus assessores jurídicos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso. Em 30 de junho de 2026, os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia e suas controladas referiam-se aos seguintes principais assuntos:

Tributário

As controladas da Companhia respondem por processos administrativos referentes a retenção de ISS sobre serviços contratados para implantação de usinas e torres de transmissão e supostos débitos de PIS e COFINS.

Cível

As controladas da Companhia respondem por processos judiciais, advindos de cobrança de supostos serviços adicionais, originários de contratos decorrentes da implantação dos empreendimentos, visando corrigir suposto desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos firmados.

Trabalhista

A Companhia e suas controladas respondem por certos processos judiciais, advindos de processos trabalhistas por questões de equiparação salarial, horas extras, adicional de periculosidade etc. relacionados a ex-colaboradores.

19.2. Depósitos judiciais e Cauções

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributário	-	-	6.822	6.669
Cível	18	18	1.252	1.201
Fundiário	-	-	24.801	24.519
Trabalhista	593	627	1.622	1.949
Regulatório (ANEEL)	-	-	312	16
Conta em garantia	-	-	5.481	5.492
	611	645	40.290	39.846

19.3. Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos judiciais e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de perda são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

Em 30 de junho de 2026, os processos relacionados a perdas possíveis da Companhia e suas controladas estão representados conforme segue:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Processos judiciais				
Tributário	36	55.462	37	28.932
Cível, Ambiental e Fundiário	2.125	567.029	2.136	472.429
Trabalhista	18	4.264	21	3.468
Regulatório	17	21.848	10	18.503
	2.196	648.603	2.204	523.332

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em nota explicativa, as demandas judiciais com probabilidade de perda possível cujo valor em risco da causa supere R\$10.000 para as demandas vinculadas à Companhia e R\$5.000 para as demandas vinculadas às suas controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Resumo dos principais processos com risco de perda possível:

i) Tributário:

- Processo Administrativo nº 10480729854201815 - em face da controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de lançamento de IRPJ e CSLL em decorrência da glosa de despesas financeiras com o pagamento de juros relativos às debêntures emitidas. O valor em risco aproximado é de R\$23.058 (R\$22.233 em 31 de dezembro de 2025);
- Processo Administrativo nº 15746720203202021 - em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS. O valor em risco aproximado é de R\$13.884 (R\$12.450 em 31 de dezembro de 2025); e

- Processo Administrativo nº 19515722963201238 – em face da controlada EATE. Trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL - Omissão de Receitas - Período de 2007. O valor em risco aproximado é de R\$7.743 (R\$7.255 em 31 de dezembro de 2025).

ii) Ambiental e Cível:

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$183.748 (R\$153.161 em 31 de dezembro de 2025);

A controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC 2), no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, o procedimento será extinto.

- Execução de Título Extrajudicial nº 10022636320224013100 - trata-se de Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S/A, fundada no suposto inadimplemento dos itens "c", "f" e "g" da Cláusula 2.9 do TAC 2 (obrigação de fazer). A Companhia apresentou embargos à execução. O valor em risco aproximado é de R\$15.054 (R\$13.818 em 31 de dezembro de 2025);
- Auto de Infração Ambiental nº 016154 - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$26.420 (R\$22.437 em 31 de dezembro de 2025);
- Auto de Infração Ambiental nº 016158 - lavrado em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, por ter a empresa, supostamente, ter descumprido ou cumprido parcialmente uma série de condicionantes da Licença de Operação nº 317/2014. O valor em risco aproximado é de R\$11.323 (R\$9.616 em 31 de dezembro de 2025);
- Auto de Infração Ambiental nº 41971 (3200010472008) - lavrado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, contribuído para a poluição do Rio Araguari por lançamento de efluentes fora dos padrões exigidos. O valor em risco aproximado é de R\$11.647 (R\$9.454 em 31 de dezembro de 2025);
- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 - proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O valor em risco não pode ser estimado;
- Ação Civil Pública nº 00103807020164013100 (antigo nº 00013863320168030006) - proposta pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros com objetivo de compelir os réus a promoverem a reparação integral de todos os danos ambientais causados no Município de Ferreira Gomes/AP, em decorrência de enchente causada por terceiros, assim como adotarem medidas para minimizar os efeitos deletérios relacionados à evento. A ação encontra-se suspensa em decorrência da Ação Cautelar Inominada nº 00005352820158030006, tendo como objeto a produção antecipada de provas requerida pelo MP. A ação cautelar está em fase de recurso especial. Em decorrência do evento, objeto da ação civil pública, o MPE proveu a Ação Penal nº 00002968220198030006 em face da FGE e demais empresas, visando a apuração de eventual ocorrência de crimes ambientais de destruição/danificação de floresta considerada de preservação permanente. A referida ação está em fase de resposta à acusação. O valor em risco não pode ser estimado;

- Ação Ordinária nº 50137849720208130105 - proposta pelo proprietário das terras, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Governador Valadares. Trata-se de ação interposta em face da controlada TPE – Transmissora Paraíso de Energia S.A., que visa a Revogação de Liminar de Imissão Provisória na Posse c/c Manutenção na Posse, Danos Morais, Ambientais e Lucros Cessantes, vinculada à Ação de Instituição de Servidão Administrativa nº 5007124-24.2019.8.13.0105. O valor em risco aproximado é de R\$57.357 (R\$26.850 em 31 de dezembro de 2025); e
- Ações JEC – Evento “apagão 2020”: tratam-se de 2.066 ações de indenização por danos morais ajuizadas contra a União Federal, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, e diversas Companhias do Setor Elétrico, incluindo a controlada Ferreira Gomes Energia S.A., em decorrência de seu suposto envolvimento no “apagão” ocorrido no Estado do Amapá em novembro de 2020. O valor em risco aproximado é de R\$106.923 (R\$98.137 em 31 de dezembro de 2025).
- Ação Anulatória nº 00598045420164013400, movida pela Controlada Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (ERTE) em face da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em trâmite perante a 2ª Vara Federal de Brasília/DF. Trata-se de Ação Anulatória para ser desconsiderado o período de indisponibilidade ocorrido na LT no dia 10/12/2014, para fins de aplicação dos valores de PVI. O valor em risco aproximado é de R\$10.630.

iii) Arbitragem:

- Procedimento Arbitral: instaurado em face da ETB para dirimir controvérsia decorrente do contrato vinculado a implantação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$125.234 (R\$88.080 em 31 de dezembro de 2025).

20. Patrimônio líquido

a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 1.000.000.000 (Um bilhão) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. Os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias.

b) Capital social

Em 30 de junho de 2026 o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é no valor total de R\$4.023.099 (R\$4.023.099 em 31 de dezembro de 2025), e a quantidade de ações está representado conforme abaixo:

30/06/2026					
Ordinárias		Preferenciais		Total	
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%

Acionistas

Controladores	513.956.691	76,54	1.889.772	0,60	515.846.463	52,16
Outros (free float)	157.537.587	23,46	315.496.551	99,40	473.034.138	47,84
Total das ações	671.494.278	100,00	317.386.323	100,00	988.880.601	100,00

31/12/2025					
Ordinárias		Preferenciais		Total	
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%

Acionistas

Controladores	513.956.691	76,54	1.889.772	0,60	515.846.463	52,16
Outros (free float)	157.537.587	23,46	315.496.551	99,40	473.034.138	47,84
Total das ações	671.494.278	100,00	317.386.323	100,00	988.880.601	100,00

- c) A Reserva de lucros no valor de R\$4.954.277 em 30 de junho de 2026 (R\$4.954.277 em 31 de dezembro de 2025) é composta pela:
- c.1) Reserva legal no valor de R\$481.269 em 30 de junho de 2026 (R\$481.269 em 31 de dezembro de 2025): de acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.
 - c.2) Reserva de investimentos no valor de R\$4.261.139 em 30 de junho de 2026 (R\$4.261.139 em 31 de dezembro de 2025): os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva de investimentos à disposição da Assembleia, para sua destinação.
 - c.3) Reserva de lucros a realizar no valor de R\$211.869 em 30 de junho de 2026 (R\$211.869 em 31 de dezembro de 2025): refere-se a parcela do dividendo mínimo obrigatório que excedeu a parcela realizada do lucro líquido dos exercícios de 2020, 2021 e 2022, conforme artigo 197 da Lei nº 6.404/76. A alocação nessa reserva ocorre para refletir o fato de que a realização financeira do lucro da operação de equivalência patrimonial ocorrerá em exercícios futuros. Uma vez realizado, caso a reserva não seja absorvida por prejuízos posteriores, a Companhia destinará seu saldo à distribuição de dividendos.

Excesso de reserva de lucros

A Companhia apresentou em 30 de junho de 2026 excesso de reserva de lucros no valor de R\$784.534. O Estatuto Social da Companhia, em consonância com legislação societária brasileira, limita a reserva de lucros, com exceção da reserva para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, ao valor do capital social. A resolução de tal excesso, será deliberado pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada ao longo do exercício de 2026.

d) Reserva de capital

As reservas de capital decorrem dos ganhos ou perdas obtidos na compra e venda de ações de acionistas não controladores e das reservas para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Ganho (perda) em transação de capital		
EATE	86.821	86.821
ECTE	(3.915)	(3.915)
Lavrinhas	(4.747)	(4.747)
Queluz	(3.000)	(3.000)
Foz	(50.853)	(50.853)
APAETE	4.643	4.643
TME	(27.823)	(27.823)
TCC	79.610	79.610
TPE	109.843	109.843
TSM	33.088	33.088
Ijuí	(207.224)	(207.224)
ETB	50.394	50.394
	66.837	66.837
Reserva para reinvestimento		
ENTE	466	466
ETEP	57	57
	523	523
	67.360	67.360

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Referem-se ao ganho e perda na conversão das informações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, Resultado de equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes e Hedge de fluxo de caixa de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	174.494	104.372	175.522	105.242
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos líquidos no exterior (i)				
La Virgen	(1.276)	(74)	(4.851)	(460)
Risaralda	7	7	7	7
Alupar Peru	(21.226)	939	(21.226)	939
Alupar Chile	(53)	(531)	(53)	(531)
SED	(233)	5	(233)	5
Alupar Colômbia	1.207	1.247	1.207	1.247
Subtotal - Ajustes acumulados de conversão	(21.574)	1.593	(25.149)	1.207
Outros resultados abrangentes				
Resultado de equivalência patrimonial (ii)	(40.061)	47.557	-	-
Hedge de fluxo de caixa (ii)	4.103	33.767	(36.848)	75.133
<i>Compras previstas altamente prováveis</i>	-	-	(46.432)	62.614
<i>SWAP de taxa de juros</i>	4.103	33.767	9.584	12.519
Imposto de renda diferido (ii)	(1.395)	(12.795)	(505)	(6.060)
Saldo no fim do período	115.567	174.494	113.020	175.522
Atribuído aos acionistas controladores			115.567	174.494
Atribuído aos acionistas não controladores			(2.547)	1.028

(i) Os montantes acumulados de variações cambiais relacionadas a ajustes de conversão de controladas no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período, apenas no momento da baixa de controlada no exterior, ou na perda de controle.

(ii) As controladas TCE, TECP e TPC designaram instrumentos financeiros derivativos como *hedge accounting* de fluxo de caixa e a variação do valor justo de tais instrumentos financeiros são reconhecidos em Outros resultados abrangentes, conforme detalhado na nota explicativa nº 27.3. Consequentemente, a Companhia reconhece a sua participação em tal operação por conta do método de equivalência patrimonial.

f) Dividendos

Em 16 de abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição de dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$346.108, sendo que o montante de R\$336.220 foi distribuído dentro do exercício de 2025 e o saldo remanescente no montante de R\$9.888 foi pago em parcela única em 10 de junho de 2026.

Em 7 de maio de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$69.222, correspondente a R\$0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$0,21 por Unit. Fizeram jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 15 de maio de 2026. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 14 de maio de 2026. Os dividendos estiveram sujeitos a retenção de imposto de renda nos termos da legislação vigente. O pagamento dos dividendos foi realizado aos acionistas em 6 de julho de 2026.

21. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Numerador:				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	416.626	144.867	614.693	443.644
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada do número de ações ordinárias (*)	671.494	645.668	671.494	656.429
Média ponderada do número de ações preferenciais (*)	317.386	305.179	317.386	310.265
Lucro por ação				
Lucro básico e diluído por ação ordinária (*)	0,42	0,15	0,62	0,46
Lucro básico e diluído por ação preferenciais (*)	0,42	0,15	0,62	0,46

(*) A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

22. Receita operacional líquida e Outras receitas operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional bruta								
Segmento de Transmissão	-	-	-	-	1.551.797	916.414	2.654.031	2.021.333
Receita de operação e manutenção (Nota 9)	-	-	-	-	169.665	161.370	345.397	321.086
Receita de infraestrutura - Ativo Contratual (Nota 9)	-	-	-	-	308.960	169.559	549.994	335.374
Receita de infraestrutura - Intangível	-	-	-	-	110.202	6.619	136.133	8.907
Remuneração financeira do ativo de concessão (Nota 9)	-	-	-	-	919.522	578.866	1.533.614	1.355.966
Receita de transmissão de energia elétrica	-	-	-	-	43.448	-	88.893	-
Segmento de Geração	68.338	38.913	140.519	61.886	240.322	242.162	528.130	486.206
Venda de energia elétrica (a)	68.338	38.913	140.519	61.886	253.573	247.346	545.939	486.742
Ressarcimento eólicas em formação	-	-	-	-	(13.375)	(5.319)	(22.120)	(12.827)
Venda de crédito de carbono e outras receitas	-	-	-	-	124	135	4.311	12.291
Segmento não reportável								
Comissão de aval - Partes relacionadas (Nota 26)	2.511	13.737	11.636	27.783	-	-	-	-
Total - Receita operacional bruta	70.849	52.650	152.155	89.669	1.792.119	1.158.576	3.182.161	2.507.539
Deduções da receita operacional bruta								
Programa de Integração Social - PIS	(1.128)	(898)	(2.470)	(1.469)	(14.152)	(12.705)	(28.665)	(24.886)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(5.193)	(4.138)	(11.370)	(6.768)	(65.202)	(58.526)	(132.072)	(114.657)
PIS e COFINS - Diferidos	-	-	-	-	(55.958)	(23.653)	(85.558)	(59.884)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	-	-	(994)	(484)	(2.028)	(943)
Imposto sobre Serviços - ISS	-	(564)	(359)	(1.139)	(85)	(644)	(524)	(1.299)
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	(9.985)	(7.412)	(19.976)	(14.801)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	(3.186)	(2.931)	(6.393)	(5.874)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	-	-	-	-	(3.186)	(2.937)	(6.393)	(5.874)
Ministério de Minas e Energia - MME	-	-	-	-	(1.600)	(1.471)	(3.199)	(2.937)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(3.781)	(3.537)	(7.570)	(7.131)
TFSEE e RGR Diferido	-	-	-	-	(6.705)	2.864	(6.863)	1.618
Total - Deduções da receita operacional bruta	(6.321)	(5.600)	(14.199)	(9.376)	(164.834)	(111.436)	(299.241)	(236.668)
Total - Receita operacional líquida	64.528	47.050	137.956	80.293	1.627.285	1.047.140	2.882.920	2.270.871
Outras receitas operacionais								
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	1.167	2.453	2.724	3.615
Subtotal - Outras receitas operacionais bruta	-	-	-	-	1.167	2.453	2.724	3.615
(-) Impostos sobre outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Outras receitas operacionais	-	-	-	-	1.167	2.453	2.724	3.615

a) A seguir apresentamos os volumes e preços médios de energia comercializados:

	Controladora					
	Trimestre findo em					
	30/06/2026			30/06/2025		
	MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
Suprimento de energia						
Ambiente livre - comercialização	158.928	205,02	32.583	89.376	171,93	15.366
Ambiente livre - partes relacionadas	220.172	159,13	35.036	97.860	146,55	14.341
Ambiente regulado	-	-	-	105.109	83,42	8.768
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	719	-	-	438
Total			68.338			38.913

	Controladora					
	Período findo em					
	30/06/2026			30/06/2025		
	MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
Venda de energia elétrica						
Ambiente livre - comercialização	301.296	203,15	61.209	156.720	159,30	24.965
Ambiente livre - partes relacionadas	430.523	180,71	77.799	143.052	127,09	18.181
Ambiente regulado	-	-	-	206.383	86,56	17.865
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	1.511	-	-	875
Total			140.519			61.886

Suprimento de energia

Ambiente livre
Ambiente livre - comercialização
Ambiente regulado
MRE e Spot (energia de curto prazo)
Total

Consolidado					
Trimestre findo em					
30/06/2026			30/06/2025		
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
197.017	262,10	51.639	247.877	309,08	76.614
316.141	220,21	69.618	210.969	194,59	41.052
496.823	238,48	118.482	596.164	202,21	120.551
-	-	13.834	-	-	9.129
		253.573			247.346

Venda de energia elétrica

Ambiente livre
Ambiente livre - comercialização
Ambiente regulado
MRE e Spot (energia de curto prazo)
Total

Consolidado					
Período findo em					
30/06/2026			30/06/2025		
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
417.810	299,83	125.271	494.044	313,25	154.757
634.170	235,13	149.114	411.497	170,87	70.313
1.018.491	237,57	241.959	1.220.895	202,92	247.740
-	-	29.595	-	-	13.932
		545.939			486.742

b) A seguir apresentamos as margens do segmento de transmissão de cada obrigação de desempenho:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Implementação de infraestrutura				
Receita de infraestrutura	419.162	176.178	686.127	344.281
Custo de infraestrutura	(379.246)	(161.634)	(649.234)	(325.927)
Margem	39.916	14.544	36.893	18.354
% Margem percebida	9,52%	8,26%	5,38%	5,33%
Operação & Manutenção				
Receita de operação e manutenção	169.665	161.370	345.397	321.086
Custo de operação e manutenção	(56.201)	(41.442)	(105.682)	(84.582)
Margem	113.464	119.928	239.715	236.504
% Margem percebida	66,88%	74,32%	69,40%	73,66%

23. Custos e despesas por natureza e função

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Energia elétrica comprada para revenda	(86.196)	(47.053)	(171.140)	(88.280)	(38.203)	(25.294)	(82.794)	(56.634)
Custos pelo uso da rede elétrica	-	-	-	-	(23.535)	(13.401)	(44.253)	(26.461)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	-	-	(5.351)	(4.639)	(9.779)	(8.406)
Depreciação e amortização	(135)	115	(272)	(1)	(51.589)	(45.418)	(107.703)	(86.681)
Obrigações com pessoal	(5.630)	(3.382)	(10.747)	(8.088)	(65.956)	(55.629)	(128.677)	(106.670)
Remuneração dos diretores e conselheiros	(9.200)	(7.626)	(12.067)	(10.282)	(21.089)	(17.725)	(28.525)	(24.749)
Materiais	(69)	(93)	127	(103)	(247.097)	(86.211)	(383.574)	(190.840)
Serviços de terceiros	(1.608)	(2.240)	(8.480)	(4.007)	(107.738)	(88.164)	(208.006)	(163.454)
Provisões para contingências	34	(46)	78	4.691	(18.236)	(390)	(60.753)	2.964
Aluguéis	(206)	(1.900)	(196)	(2.216)	(5.593)	(5.966)	(11.229)	(10.489)
Seguros	(18)	(43)	(129)	(113)	(8.742)	(6.870)	(15.561)	(14.263)
Doações e contribuições	(66)	(121)	(176)	(205)	(881)	(656)	(1.604)	(1.207)
Tributos e taxas	(228)	(263)	(582)	(674)	(7.786)	(5.326)	(15.314)	(10.124)
Encargos financeiros, líquidos	-	-	-	-	(29.630)	(8.543)	(47.779)	(21.211)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(5.279)	(802)	(10.858)	(1.547)
Perda na revisão tarifária, líquida de impostos (Nota 9)	-	-	-	-	-	(27.604)	-	(27.604)
Outros	(837)	(41)	(823)	(171)	(16.190)	(21.997)	(22.676)	(50.425)
Total dos custos e despesas por natureza	(104.159)	(62.693)	(204.407)	(109.449)	(652.895)	(414.635)	(1.179.085)	(797.801)
Custo dos serviços prestados	(86.196)	(47.053)	(171.140)	(88.280)	(194.410)	(164.894)	(384.784)	(335.377)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(379.246)	(161.634)	(649.234)	(325.927)
Despesas gerais e administrativas	(17.963)	(15.640)	(33.267)	(21.169)	(78.546)	(60.159)	(143.742)	(98.965)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(693)	(27.948)	(1.325)	(37.532)
Total dos custos e despesas por função	(104.159)	(62.693)	(204.407)	(109.449)	(652.895)	(414.635)	(1.179.085)	(797.801)

24. Receitas e despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras								
Receita de aplicações financeiras, líquida de impostos	32.264	35.897	68.537	70.415	85.410	94.541	177.222	188.101
Atualização monetária	2.073	1.448	4.319	3.046	3.562	3.691	7.373	7.241
Instrumentos financeiros derivativos (MtM)	34.810	15.446	35.133	21.455	34.810	15.784	35.133	22.152
Outras receitas com partes relacionadas (nota 26)	2.092	1.308	4.047	1.827	5.344	-	5.344	-
Outras receitas financeiras	-	3	3	654	294	423	495	1.266
Total	71.239	54.102	112.039	97.397	129.420	114.439	225.567	218.760
Despesas financeiras								
Encargos financeiros sobre dívida	(33.842)	(20.796)	(63.522)	(56.180)	(388.845)	(305.559)	(751.183)	(690.344)
Ganho (perda) na variação cambial	2.250	(3.010)	(988)	(2.171)	58.016	20.954	38.162	38.595
Atualização monetária	-	-	-	-	(3.390)	(11.797)	(8.838)	(17.650)
Juros sobre arrendamentos	(15)	(327)	(31)	(331)	(344)	(1.086)	(809)	(2.218)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(28.941)	(19.372)	(28.941)	(19.372)	(28.941)	(19.372)	(28.761)	(19.372)
Instrumentos financeiros derivativos (MtM)	-	-	-	-	-	758	-	2.179
Encargos sobre opções outorgadas	(73)	(41)	(115)	(106)	(279)	(63)	(436)	(360)
Despesas bancárias	(5)	(1)	(7)	(4)	(4.504)	(2.248)	(9.600)	(4.442)
Outras despesas financeiras	(142)	(371)	(575)	(750)	842	(2.018)	(4.241)	(5.877)
Total	(60.768)	(43.918)	(94.179)	(78.914)	(367.445)	(320.431)	(765.706)	(699.489)
Resultado financeiro líquido	10.471	10.184	17.860	18.483	(238.025)	(205.992)	(540.139)	(480.729)

25. Imposto de renda e contribuição social

Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social corrente registrados no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda	90.947	79.145	156.261	135.128
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.164	812	29.143	15.100
Imposto de renda retido na fonte	1.985	2.038	60.788	28.196
Total de Imposto de renda e contribuição social compensáveis	94.096	81.995	246.192	178.424
Circulante	94.096	81.995	230.495	161.544
Não circulante	-	-	15.697	16.880

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda	-	-	57.710	12.722
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	38.039	36.607
Total de Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	95.749	49.329

Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	69.486	71.100	1.148	1.846
Ativo contratual da concessão	(3.195.125)	(3.162.624)	(34.467)	(118.275)
Direito de extensão da outorga (intangível)	(14.291)	(18.551)	4.260	731
Arrendamento	-	-	-	32
Diferimento Art. 69 Lei 12.973	12.161	18.574	(6.416)	(2.078)
Lucro não realizado	19.531	18.395	2.836	(180)
Depreciação fiscal	(88.123)	(88.487)	(1.039)	12.626
Limite de despesas com juros	39.498	40.830	(4.279)	(15.086)
Provisões	1.406	3.569	(2.163)	(695)
Transações em moeda estrangeira	(55.298)	(39.481)	(14.278)	1.289
Instrumentos financeiros derivativos	(4.221)	(2.560)	(1.476)	(766)
Direito de exploração (intangível)	(1.935)	(1.985)	50	-
Outros	(210)	1.990	(622)	1.395
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	(3.217.121)	(3.159.230)	(56.446)	(119.161)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	173.589	173.786		
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(3.390.710)	(3.333.016)		

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025, é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
a) Composição dos tributos no resultado:								
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(47.156)	(39.190)	(114.502)	(77.353)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(7.765)	(26.087)	(56.446)	(119.161)
Total	-	-	-	-	(54.921)	(65.277)	(170.948)	(196.514)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:								
Resultado antes dos tributos	416.626	144.867	614.693	443.644	767.392	349.110	1.221.265	965.647
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(141.653)	(49.255)	(208.996)	(150.839)	(260.913)	(118.697)	(415.230)	(328.320)
Conciliação para a despesa reconhecida no resultado:								
Benefício fiscal SUDAM/SUDENE	-	-	-	-	56.525	41.940	84.337	88.796
Despesas (receitas) não dedutíveis para fins fiscais	(2.227)	427	(1.444)	881	(2.180)	(365)	(1.321)	(2.581)
Resultado de equivalência patrimonial	151.568	51.111	225.517	154.468	10.152	(27.151)	18.647	(10.305)
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido	-	-	-	-	(200)	-	43	-
Prejuízo fiscal do período para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	13.234	(4.853)	8.712	(11.191)	1.551	(9.560)	(18.270)	(21.400)
Benefício fiscal regime do lucro presumido	-	-	-	-	31.159	22.154	56.967	50.981
Efeito da alíquota das empresas localizados no exterior	-	-	-	-	117	2.023	(1.121)	4.294
Ajuste de períodos anteriores	-	-	-	-	(84)	87	(84)	-
Mudança na alíquota média de imposto de renda diferido	-	-	-	-	119.194	21.181	117.469	14.592
Juros sobre o capital próprio	(8.846)	-	(10.589)	-	-	-	-	-
Outras	(12.076)	2.570	(13.200)	6.681	(10.242)	3.111	(12.385)	7.429
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(54.921)	(65.277)	(170.948)	(196.514)
c) Alíquota efetiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,2%	18,7%	14,0%	20,4%

A variação na alíquota efetiva foi em consequência da renovação dos incentivos fiscais SUDAM/SUDENE da controlada ENTE afetando a mensuração do passivo fiscal diferido.

Ativos fiscais não reconhecidos

A Companhia e suas controladas acumulam prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam ativos fiscais diferidos, conforme demonstrado abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia e de certas controladas não apresentarão base tributável de resultados que garantam a realização.

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil
Prejuízo fiscal	639.378	159.844	639.378	159.844	1.192.347	319.119	1.144.595	305.704
Base negativa de contribuição social	682.910	61.462	682.910	61.462	854.570	76.912	825.846	74.326

Aspectos relevantes dos tributos sobre o lucro aplicáveis por jurisdição:

Informações detalhadas sobre a tributação sobre o lucro aplicáveis nos países que a Companhia e suas controladas atuam (Brasil, Peru, Colômbia e Chile) estão divulgadas na nota explicativa nº 26 às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

26. Partes relacionadas

a) Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Balço patrimonial				
Contas a receber	12.048	18.126	-	-
Controladas - Venda de energia ambiente livre (iii)	11.416	10.305	-	-
Controladas - comissão de aval (iv)	632	7.821	-	-
Outros ativos	96.876	79.257	-	-
Controladas - reembolso de despesas	4.951	3.256	-	-
Controladas - Mútuo (vi)	91.925	76.001	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	17.142	1.991
Acionistas não controladores	-	-	17.142	1.991
Fornecedores	16.523	13.308	-	-
Controladas - Compra de energia ambiente livre (i)	16.523	13.308	-	-
Dividendos a pagar (ii)	36.117	108.334	108.819	187.466
Acionistas controladores	36.117	108.334	36.117	108.334
Acionistas não controladores	-	-	72.702	79.132
Compromissos				
Garantias (b.i)	11.522.290	9.466.760	864.262	1.129.776
Controladas - Empréstimos e financiamentos	2.795.282	2.609.081	-	-
Controladas - Debêntures	7.862.745	5.727.903	-	-
Controlada em conjunto - Empréstimos e financiamentos	609.424	609.276	609.424	609.276
Controlada em conjunto - Debêntures	254.838	520.499	254.838	520.499
Demonstração do resultado				
Parte relacionada / natureza da transação	Controladora			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional bruta	37.547	28.078	89.435	45.964
Controladas - Venda de energia (iii)	35.036	14.341	77.799	18.181
Controladas - comissão de aval (iv)	2.511	13.737	11.636	27.783
Custo	(50.397)	(30.077)	(95.134)	(59.815)
Controladas - Energia comprada para revenda (i)	(50.397)	(30.077)	(95.134)	(59.815)
Receitas financeiras	2.092	1.308	4.047	1.827
Controladas - Mútuo (v)	2.092	1.308	4.047	1.827

- i) Refere-se a compra de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos de venda de outras controladas ou para venda ao mercado.
- ii) Refere-se aos dividendos a pagar pela Companhia e suas controladas aos acionistas;
- iii) Refere-se a venda de energia da Alupar para suas controladas em decorrência da necessidade das mesmas de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 22;

iv) Refere-se a comissão de aval sobre empréstimos/financiamentos, prestados pela Alupar em favor das controladas ETB, TPE e TCC, cuja remuneração cobrada é de 1,55% ao ano do saldo garantido pela Alupar, devida a partir da entrada em operação comercial do empreendimento até o término da fiança. As condições comerciais foram aprovadas tanto pela ANEEL quanto pelos acionistas não controladores dessas controladas. Em relação a controlada La Virgen, a remuneração cobrada é de 2,00% ao ano do saldo garantido da Alupar desde o início de sua construção.

v) A Companhia possui os seguintes contratos de empréstimos com partes relacionadas ("Mútuo"):

v.i) Dois contratos de mútuos entre a Alupar e sua controlada Alupar Colômbia, respectivamente, firmados nos dias 25 de abril de 2022 e 5 de março de 2024, pelos valores totais de US\$3.300 mil e COP\$14.161.500 mil, com juros de 7,50% a.a., e 14,84%a.a., com vencimentos em 1º de dezembro de 2030 e 5 de março de 2031. No período findo em 30 de junho de 2026 a Companhia concedeu o montante de R\$4.011 para a Alupar Colômbia.

v.ii) contrato de mútuo firmado entre a Alupar e sua controlada Alupar Chile, em 6 de março de 2024, no valor total de até USD\$5.000 mil com juros de 13,56% a.a. e o vencimento para 6 de março de 2029. No período findo em 30 de junho de 2026 a Companhia concedeu o montante de R\$8.274 para a Alupar Chile.

b) Compromissos

b.i) Garantias

A Companhia presta garantias em favor de suas controladas e controlada em conjunto mediante a concessão de fiança ou aval em operações de crédito. Essas operações de crédito, bem como as respectivas garantias outorgadas, encontram-se descritos nas Notas Explicativas nº 17.

b.ii) Contratos de compra de energia elétrica de longo prazo

A Companhia possui contrato de compra de energia com a controlada Ferreira Gomes com as seguintes características: Vigência: de janeiro/2015 a dezembro/2031; Preço: R\$ 277,22 MW/h reajustado pelo IPCA; e Quantidade: 39,9 MWm anual.

A Companhia possui contrato de compra de energia com a controlada EAP I com as seguintes características: Vigência: de janeiro/2024 a dezembro/2041; Preço: R\$235,80 MW/h reajustado pelo IPCA; e Quantidade: 13,2 MWm anual de 2024 a 2026 e 3,2 MWm anual em diante.

A Companhia possui contrato de compra de energia com a controlada EAP II com as seguintes características: Vigência: de janeiro/2024 a dezembro/2041; Preço: R\$200,00 MW/h reajustado pelo IPCA; e Quantidade: 3,8 MWm anual.

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2026, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o exercício social de 2026 no montante de até R\$22.383, líquido de encargos sociais – INSS, ônus da Companhia conforme Ofício Circular SEP 01/2021 da CVM, sendo R\$1.779 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$20.604 referentes à remuneração da Diretoria.

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração da diretoria (i)	6.901	5.697	8.900	7.515	16.342	13.848	21.794	18.916
Remuneração do conselho	382	322	704	645	674	622	1.290	1.264
Encargos sociais do conselho e diretoria	1.917	1.607	2.463	2.122	4.073	3.255	5.441	4.569
Total	9.200	7.626	12.067	10.282	21.089	17.725	28.525	24.749

i) Refere-se a remuneração direta e benefícios de curto prazo e plano de previdência privada com benefício definido.

27. Instrumentos financeiros e Gerenciamento de riscos**27.1. Valor Justo e Hierarquia do valor justo**

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas apresentados em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, bem como, utilizaram a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros e pela técnica de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

dados observáveis no mercado.

		Consolidado				
30/06/2026		31/12/2025		Classificação	Nível	
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo			
Ativos financeiros						
Caixa e bancos	84.461	84.461	106.918	106.918	Custo amortizado	-
Equivalentes de caixa	674.779	674.779	578.963	578.963	VJR	2
Investimentos de curto prazo	4.456.479	4.456.479	2.387.700	2.387.700	VJR	2
Títulos e valores mobiliários	156.202	156.202	155.040	155.040	VJR	2
Contas a receber de clientes	378.283	378.283	374.908	374.908	Custo amortizado	-
Instrumentos financeiros derivativos	89.423	89.423	53.303	53.303	VJR	2
Instrumentos financeiros derivativos	22.252	22.252	18.630	18.630	VJORA	2
	5.861.879	5.861.879	3.675.462	3.675.462		
Passivos financeiros						
Fornecedores	306.514	306.514	190.734	190.734	Custo amortizado	-
Empréstimos e financiamentos	2.796.845	2.796.845	2.610.853	2.610.853	Custo amortizado	-
Debêntures	12.074.584	12.267.079	9.976.498	9.943.969	Custo amortizado	-
Passivo de arrendamento	23.173	23.173	24.084	24.084	Custo amortizado	-
Instrumentos financeiros derivativos	44.454	44.454	4.516	4.516	VJORA	2
Opções de compra outorgadas	12.220	12.220	3.372	3.372	VJR	3
	15.257.790	15.450.285	12.810.057	12.777.528		

VJR = Valor justo por meio do resultado / VJORA = Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

No período findo em 30 de junho de 2026, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

As metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.
- Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):
 - i) BNDES/BNB/FINAME/FINEM: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12 Ajuste a Valor Presente, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia e suas controladas utilizaram o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

- Debêntures: o valor justo das debêntures indexadas ao CDI não possui diferença relevantes para o saldo contábil. Para as debêntures indexadas ao IPCA tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela ANBIMA.
- Opções de compra outorgadas: A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis, uma vez que o preço de exercício é calculado sobre o valor do aporte do acionista não controlador acrescido da variação do IPCA.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período findo em 30 de junho de 2026.

27.2. Gerenciamento de risco

As descrições dos riscos e as políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 28.2 das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

(a) Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia e suas controladas realizarem seus direitos provenientes de contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

(b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira impactariam a Companhia e suas controladas, causando um aumento das despesas futuras das mesmas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, consequentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. As cláusulas restritivas ("covenants") estão descritas nas notas explicativas nº 17.

Os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros na data dessas informações contábeis intermediárias estão apresentados a seguir. Esses valores são brutos e não-descontados.

Passivos financeiros não descontados	30/06/2026					
	Controladora					
	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	34.625	-	-	-	-	34.625
Debêntures	-	60.933	135.823	243.731	1.692.338	2.132.825
Passivo de arrendamento	22	67	171	-	-	261
Opções de compra de ações outorgadas	3.487	-	-	-	-	3.487
SWAP de taxas de juros utilizados para hedging	-	51.064	94.407	122.093	(336.903)	(69.339)
Garantias financeiras emitidas	11.522.290	-	-	-	-	11.522.290
	11.560.424	112.064	230.401	365.824	1.355.435	13.624.148

Passivos financeiros não descontados	30/06/2026					
	Consolidado					
	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	306.514	-	-	-	-	306.514
Empréstimos e financiamentos	104.165	456.462	1.455.736	752.456	722.784	3.491.603
Debêntures	426.881	1.197.338	5.325.759	3.998.374	8.407.415	19.355.766
Passivo de arrendamento	1.297	3.892	10.080	4.841	28.083	48.194
Opções de compra de ações outorgadas	12.220	-	-	-	-	12.220
SWAP de taxas de juros utilizados para hedging	-	50.444	96.235	122.533	(339.742)	(70.531)
Contrato a termo de moedas (NDF) - USD	32.650	11.804	-	-	-	44.454
Garantias financeiras emitidas	864.262	-	-	-	-	864.262
	1.747.989	1.719.939	6.887.810	4.878.204	8.818.540	24.052.482

Os valores de garantias financeiras emitidas são alocados no período mais próximo em que a garantia pode ser exigida, independentemente da expectativa de probabilidade de sua execução.

Em 30 de junho de 2026 e de 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.796.845	2.610.853
Debêntures	919.567	884.824	12.074.584	9.976.498
Dívida bruta	919.567	884.824	14.871.429	12.587.351
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(11.946)	(53.730)	(759.240)	(685.881)
(-) Investimentos de curto prazo	(1.130.583)	(1.214.898)	(4.456.479)	(2.387.700)
(-) Títulos e valores mobiliários	-	-	(156.202)	(155.040)
Dívida líquida	(222.962)	(383.804)	9.499.508	9.358.730
Patrimônio líquido	9.640.549	9.163.894	13.378.882	12.576.514
Índice de endividamento líquido	-2%	-4%	71%	74%

(c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, como taxas de juros e as taxas de câmbio, irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. Os principais riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, sujeitos a taxas de juros variáveis.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e das dívidas as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 30 de junho de 2026, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base em relatórios de mercado, foi extraída a projeção dos indexadores e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita e a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data-base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2026, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Consolidado		Indexador	Posição em 30/06/2026	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras				13,00%	6,50%	9,75%	16,25%	19,50%
Equivalentes de caixa		CDI	488.171	63.462	31.731	47.597	79.328	95.193
Investimentos de curto prazo		CDI	4.456.479	579.342	289.671	434.507	724.178	869.013
Títulos e valores mobiliários		CDI	156.202	20.306	10.153	15.230	25.383	30.459
Total			5.100.852	663.110	331.555	497.334	828.889	994.665
Consolidado	Indexador	Taxa de juros média a.a.	Posição em 30/06/2026	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Empréstimos e financiamentos				8,47%	4,24%	6,35%	10,59%	12,71%
TJLP +		2,31%	307.089	33.715	20.409	27.062	40.368	47.021
IPCA +		4,47%	448.850	42.360	31.223	36.791	47.928	53.497
IBR +		2,43%	303.182	41.570	24.474	33.022	50.119	58.667
SOFR +		1,98%	1.691.428	93.924	63.736	78.830	109.017	124.111
Debêntures				13,00%	6,50%	9,75%	16,25%	19,50%
CDI +		0,66%	3.089.953	424.590	222.426	323.508	525.672	626.754
IPCA +		6,15%	9.189.381	1.028.743	797.067	912.905	1.144.581	1.260.419
Total			15.029.883	1.664.902	1.159.335	1.412.118	1.917.685	2.170.469

(ii) **Risco cambial**

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se ao fato das controladas da Companhia possuírem transações com instituições financeiras, clientes e fornecedores em moeda diferente da sua respectiva moeda funcional, denominadas moedas estrangeiras. A moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro e de suas controladas é o Novo Sol peruano, Peso colombiano, Peso chileno e o Real brasileiro. As controladas da Companhia possuem majoritariamente exposição à dólares americanos, relacionados a transações de empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a pagar com fornecedores e contas a receber de clientes. Se a moeda funcional se desvalorizar frente ao Dólar americano, nossas despesas financeiras relacionadas aumentarão e nossos resultados operacionais e condição financeira poderão ser adversamente afetados.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	64	329	207	1.139	36.048	186.608	18.525	101.931
Contas a receber de clientes	122	632	807	4.443	1.510	7.817	1.111	6.111
Outros ativos	3.650	18.895	11.836	65.129	24.758	128.164	11.674	64.233
	3.836	19.856	12.851	70.711	62.317	322.589	31.309	172.275
Passivo								
Fornecedores	-	-	-	-	15.146	78.411	3.979	22.646
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	306.637	1.743.389	273.477	1.558.989
Outros passivos	-	-	-	-	159	821	149	821
	-	-	-	-	321.941	1.822.621	277.605	1.582.456
Exposição líquida no balanço	3.836	19.856	12.851	70.711	(259.625)	(1.500.032)	(246.296)	(1.410.181)

27.3. Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, as controladas da Companhia passaram a contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial, preço de commodities e juros. Os principais instrumentos utilizados são SWAP e *Non-Deliverable Forward* (NDF). As políticas de Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 28.3 e 3.4 (c) das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

Todas as operações de derivativos das controladas da Companhia estão detalhadas no quadro a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos - Designiados como hedge accounting	Controlada	Valor Ncional	Periodicidade da liquidação	Vencimento	30/06/2026		31/12/2025	
					Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em ORA	Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em ORA
Contrato a termo de commodities (NDF) - Alumínio	TECP	247.897	No vencimento	jan/28	17.656	(5.358)	20.774	42.833
Contrato a termo de commodities (NDF) - Alumínio	TPC	154.651	No vencimento	jan/28	10.692	(636)	11.328	24.297
Swaps taxa flutuante SOFR vs. taxa fixa	TCE	320.675	Semestral	jul/27	12.060	5.481	7.302	(21.248)
Swaps taxa em IPCA vs. taxa em CDI	Alupar	850.000	Semestral	out/34	71.767	4.103	32.529	33.767
Contrato a termo de moedas (NDF) - USD	TECP	230.990	No vencimento	jul, out e dez/26	(28.329)	(24.434)	(3.895)	(3.895)
Contrato a termo de moedas (NDF) - USD	TPC	144.945	No vencimento	set/26	(16.625)	(16.004)	(621)	(621)

Instrumentos financeiros derivativos - Não designiados como hedge accounting	Controlada	Valor Ncional	Periodicidade da liquidação	Vencimento	30/06/2026		31/12/2025	
					Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em Resultado	Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em Resultado
SWAP de moeda cruzada	TEL	26.978	Mensal	2025	-	-	-	(55)
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo circulante					99.615		64.631	
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo não circulante					12.060		7.302	
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo circulante					(44.454)		(4.516)	

28. Informações por segmento

Os segmentos operacionais reportáveis consistem nas atividades de transmissão e geração de energia. As atividades que não estão conectadas aos segmentos operacionais reportáveis são apresentados na coluna "Outros". Os indicadores-chaves utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia são o lucro líquido e LAJIDA. Ao LAJIDA não é feito nenhum ajuste.

Estão apresentadas a seguir as informações dos períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Trimestre findo em			
	30/06/2026			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	1.414.665	212.619	1	1.627.285
Custo do serviço	(435.447)	(138.209)	-	(573.656)
Lucro bruto	979.218	74.410	1	1.053.629
Despesas administrativas e gerais	(35.786)	(13.852)	(28.908)	(78.546)
Resultado de equivalência patrimonial	29.860	-	-	29.860
Outras receitas	903	264	-	1.167
Outras despesas	(237)	-	(456)	(693)
Lucro antes do resultado financeiro	973.958	60.822	(29.363)	1.005.417
Depreciação e amortização	7.316	43.807	466	51.589
LAJIDA	981.274	104.629	(28.897)	1.057.006
Despesas financeiras	(251.875)	(55.710)	(59.860)	(367.445)
Receitas financeiras	41.173	14.654	73.593	129.420
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	763.256	19.766	(15.630)	767.392
Imposto de renda e contribuição social correntes	(43.306)	(3.341)	(509)	(47.156)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.949)	(3.016)	1.200	(7.765)
Lucro líquido do período	714.001	13.409	(14.939)	712.471
Atribuído aos acionistas controladores	432.488	7.647	(23.509)	416.626
Atribuído aos acionistas não controladores	281.513	5.762	8.570	295.845

Trimestre findo em				
30/06/2025				
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	828.487	220.415	(1.762)	1.047.140
Custo do serviço	(203.076)	(123.452)	-	(326.528)
Lucro bruto	625.411	96.963	(1.762)	720.612
Despesas administrativas e gerais	(25.717)	(14.345)	(20.097)	(60.159)
Resultado de equivalência patrimonial	(79.856)	-	-	(79.856)
Outras receitas	1.690	763	-	2.453
Outras despesas	(27.625)	-	(323)	(27.948)
Lucro antes do resultado financeiro	493.903	83.381	(22.182)	555.102
Depreciação e amortização	1.759	43.673	(14)	45.418
LAJIDA	495.662	127.054	(22.196)	600.520
Despesas financeiras	(224.562)	(51.345)	(44.524)	(320.431)
Receitas financeiras	37.921	18.962	57.556	114.439
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	307.262	50.998	(9.150)	349.110
Imposto de renda e contribuição social correntes	(31.451)	(7.036)	(703)	(39.190)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(24.193)	(1.614)	(280)	(26.087)
Lucro líquido do período	251.618	42.348	(10.133)	283.833
Atribuído aos acionistas controladores	122.287	34.589	(12.009)	144.867
Atribuído aos acionistas não controladores	129.331	7.759	1.876	138.966

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Estão apresentadas a seguir as informações dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Período findo em			
	30/06/2026			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	2.412.429	471.384	(893)	2.882.920
Custo do serviço	(754.916)	(279.102)	-	(1.034.018)
Lucro bruto	1.657.513	192.282	(893)	1.848.902
Despesas administrativas e gerais	(64.608)	(25.521)	(53.613)	(143.742)
Resultado de equivalência patrimonial	54.845	-	-	54.845
Outras receitas	2.071	653	-	2.724
Outras despesas	(433)	-	(892)	(1.325)
Lucro antes do resultado financeiro	1.649.388	167.414	(55.398)	1.761.404
Depreciação e amortização	17.548	89.309	846	107.703
LAJIDA	1.666.936	256.723	(54.552)	1.869.107
Despesas financeiras	(520.225)	(131.242)	(114.239)	(765.706)
Receitas financeiras	81.453	27.469	116.645	225.567
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	1.210.616	63.641	(52.992)	1.221.265
Imposto de renda e contribuição social correntes	(100.443)	(13.055)	(1.004)	(114.502)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(53.257)	(5.396)	2.207	(56.446)
Lucro líquido do período	1.056.916	45.190	(51.789)	1.050.317
Atribuído aos acionistas controladores	649.297	28.729	(63.333)	614.693
Atribuído aos acionistas não controladores	407.619	16.461	11.544	435.624
Ativos operacionais	28.131.338	5.581.845	1.735.908	35.449.091
Investimentos avaliados pelo MEP	909.208	-	-	909.208
Investimentos em ativos não circulantes	46.369	36.530	2.110	85.009
Passivos operacionais	28.131.338	5.581.845	1.735.908	35.449.091

	Período findo em			
	30/06/2025			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	1.829.525	444.747	(3.401)	2.270.871
Custo do serviço	(410.509)	(250.795)	-	(661.304)
Lucro bruto	1.419.016	193.952	(3.401)	1.609.567
Despesas administrativas e gerais	(44.321)	(24.941)	(29.703)	(98.965)
Resultado de equivalência patrimonial	(30.309)	-	-	(30.309)
Outras receitas	2.453	1.162	-	3.615
Outras despesas	(28.136)	(8.566)	(830)	(37.532)
Lucro antes do resultado financeiro	1.318.703	161.607	(33.934)	1.446.376
Depreciação e amortização	3.725	82.767	189	86.681
LAJIDA	1.322.428	244.374	(33.745)	1.533.057
Despesas financeiras	(494.759)	(120.498)	(84.232)	(699.489)
Receitas financeiras	78.090	35.952	104.718	218.760
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	902.034	77.061	(13.448)	965.647
Imposto de renda e contribuição social correntes	(56.008)	(20.074)	(1.271)	(77.353)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(119.517)	1.120	(764)	(119.161)
Lucro líquido do período	726.509	58.107	(15.483)	769.133
Atribuído aos acionistas controladores	424.667	41.883	(22.906)	443.644
Atribuído aos acionistas não controladores	301.842	16.224	7.423	325.489
Ativos operacionais	23.982.312	5.769.619	1.582.906	31.334.837
Investimentos avaliados pelo MEP	441.432	-	-	441.432
Investimentos em ativos não circulantes	30.329	5.005	3.067	38.401
Passivos operacionais	23.982.312	5.769.619	1.582.906	31.334.837

Informações geográficas

Apresentamos a seguir as receitas e ativos operacionais das controladas da Companhia do segmento de Geração e Transmissão nos países em que atuamos.

Receitas operacionais	30/06/2026	30/06/2025	Ativos operacionais	30/06/2026	31/12/2025
Brasil	2.524.142	2.164.125	Brasil	32.726.412	29.526.547
Perú	242.830	78.144	Perú	1.230.440	1.187.334
Colômbia	115.948	28.602	Colômbia	1.412.705	1.365.590
			Chile	79.534	34.845

A receita baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos são baseados na localização geográfica dos ativos.

29. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, previdência privada suplementar sendo este baseado em um plano de contribuição definida.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração direta	58.465	52.165	104.163	91.218
Auxílio alimentação	3.977	3.773	7.812	7.097
Assistência médica e seguro de vida	5.622	6.260	11.247	11.406
Vale transporte	130	71	284	129
Auxílio educação	49	49	68	261
Previdência privada (a)	329	694	1.421	1.186
Outros benefícios à empregados	6.367	38	7.290	688
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	4.168	3.790	6.740	6.623
Previdência social compulsória (INSS)	11.117	8.871	19.771	17.346
Total	90.224	75.711	158.796	135.954

30. Compromissos contratuais não reconhecidos

Em 30 de junho de 2026, as controladas possuem construções em andamento e firmaram contratos de prestação de serviços, gastos ambientais e fornecimento de materiais para a construção das respectivas instalações, os montantes de cada projeto estão descritos a seguir:

Projetos	Valor
TECP	248.870
TAP	1.393.854
ETVG (RBNl)	20.082
TPC	9.240
TEL	8.220
SED	52.715
TES	4.362
TCN	36.765
TSA	257.010
Maravilla e Puno Sur	28.400
Total	2.059.518

31. Eventos subsequentes

a) Novos projetos greenfield

Em 3 de julho de 2026, a Alupar Investimento S.A. através do consórcio Olympus XX, sagrou-se vencedora do Lote 7 do Leilão nº 01/2026 - ANEEL. As principais características do empreendimento, incluindo a Receita Anual Permitida ("RAP"), estão descritas a seguir:

Descrição	Lote 07
RAP Vencedora	R\$96.720
Localização	SP
Descrição do projeto	SE 345/88 kV São Miguel - (9+1R) x 133,33 MVA (nova); LT 345 kV Norte - São Miguel , C1 e C2, com 8,2 km cada (subterrânea); e LT 345 kV São Miguel – Ramon Reberte Filho , C1 e C2, com 9,2 km cada (subterrânea)
CAPEX ANEEL	R\$1.089.472
% Economia estimada vs. CAPEX Aneel	30%
Relação RAP/CAPEX	12%
Prazo de Energização Aneel	Junho/2031
Prazo da Concessão	30 Anos

O Lote 7 irá atender à Região Metropolitana de São Paulo – Sub-regiões Norte, Leste e Sul e região do ABC e ratifica a estratégia da Companhia de ampliação do portfólio de concessões de transmissão, com rigor na seleção de projetos com retorno adequado aos seus acionistas.

Em 17 de julho de 2026, a Alupar Investimento S.A. e o Infra II Investment S.A. ("Infra II"), constituíram a TESP - Transmissora de Energia de São Paulo, com o objetivo de explorar serviços de transmissão de energia elétrica decorrentes do Lote 7 do Leilão ANEEL nº 01/2026, nos moldes definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A Alupar é a acionista controladora com participação societária de 99,9998% ficando o Infra II com a participação de 0,00002% sobre o capital social da TESP.

b) Dividendos intercalares 2º trimestre de 2026

Em 6 de agosto de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$69.222, correspondente a R\$0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$0,21 por *Unit*. O pagamento dos dividendos adicionais será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 13 de agosto de 2026. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 14 de agosto de 2026. Os dividendos estarão sujeitos a retenção de imposto de renda nos termos da legislação vigente.

* * *

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e
Diretor Administrativo-Financeiro

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

Declaração dos Diretores sobre as Informações trimestrais

São Paulo, 6 de agosto de 2026.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, VI DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026.

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

São Paulo, 6 de agosto de 2026.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, V DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias, para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026.

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro